



Relatório Anual **2022**

Banco BOCOM BBM S.A.

Sumário



Você também pode encontrar
nosso relatório online [aqui](#)

4

Quem somos

12

Como foi
2022

14

Nossos
números

18

Destques
2022

22

O que
fazemos

30

Como
atuamos


42

Glossário

44

Demonstrações
financeiras

Quem somos



O Banco BOCOM BBM integra tecnologia, sustentabilidade, diversidade e transparência, incorporando os valores de duas reconhecidas instituições financeiras: o Bank of Communications, da China, e o Banco BBM, do Brasil. Contando com uma equipe altamente especializada com cerca de 400 colaboradores, estamos prontos para enfrentar diversos cenários e oferecer as soluções mais adequadas a nossos clientes.

Como integrantes do Bank of Communications, grupo atuante na Ásia, Oceania, América do Norte, América do Sul, África e Europa, estamos sempre conectados e capacitados para atender às necessidades de grandes empresas nacionais e internacionais. Utilizando conceitos e técnicas aperfeiçoados ao longo de

décadas, oferecemos produtos de crédito e serviços financeiros nos segmentos de Corporate, Mercado de Capitais, Produtos Financeiros (Hedge, Forfaiting), Wealth Management Services e Asset Management.

Nossos fundos de investimento contam com o diferencial da nossa experiência em risco quantitativo, pesquisa macroeconômica, análise e monitoramento de crédito. A administração de recursos de pessoas físicas é executada por parceiros estratégicos em regime de exclusividade.

Definimos os nossos objetivos buscando o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social, a diversidade e a inclusão, guiados pelas melhores práticas e de forma transparente.

Uma equipe altamente especializada, pronta para lidar com diversos cenários e oferecer soluções personalizadas aos nossos clientes.

Presença global | Bank of Communications

O BOCOM BBM faz parte da rede global do **Bank of Communications**, um dos cinco maiores bancos comerciais da República Popular da China.



Estamos presentes na Ásia, na Oceania, na América do Norte, na América do Sul, na África e na Europa. Uma conexão que interliga o Brasil a importantes mercados na China, no Japão, em Singapura, no Vietnã, na Coreia do Sul, na Austrália, nos Estados Unidos, no Canadá, no Reino Unido, na Alemanha, na República Tcheca, na França, em Luxemburgo, na Itália e na África do Sul.

Como nos organizamos

Composição acionária



Organograma funcional



Nossos principais executivos

- Membro do Conselho de Administração
- Presidente Executivo
- Membro do Comitê Executivo

Pedro Henrique Mariani ●

Pedro é economista com especialização em Econometria e Pesquisa Operacional, graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ingressou no Grupo BBM em 1981 e após dois anos foi eleito para o Comitê Executivo do Banco, tornando-se presidente e principal executivo em 1991. Foi presidente da ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento) de 1996 a 2000 e membro do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional nos mandatos de 1987 a 1991 e de 1993 a 1996. É membro do Conselho de Administração da Ball Corporation e conselheiro da Participações Industriais do Nordeste S.A. desde 1982; diretor da Bahia Holding S.A. desde 2001 e conselheiro desde 2005; conselheiro da Atena Participações S.A. desde 2019; membro do Conselho do Pró-Criança Cardíaca. Atualmente, é CEO do BOCOM BBM.

Alexandre Lowenkron ●

Com quase 20 anos de experiência no grupo, Alexandre possui doutorado em Economia pela PUC-Rio. É professor convidado do Departamento de Economia da PUC-Rio desde 2016 no curso de pós-graduação em Macroeconomia e Finanças, tendo anteriormente lecionado na pós-graduação da EPGE/FGV. Foi vice-presidente e diretor financeiro da Sociedade Brasileira de Finanças entre 2015 e 2017. Começou sua carreira no desenvolvimento de modelos de gestão de risco na Risk Control, foi sócio-diretor da BBM Investimentos (Atual Bahia Asset) e desde 2015 é diretor executivo do Banco BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Risco, Pesquisa e Operações. Foi nomeado presidente do Comitê Executivo do Banco BOCOM BBM em outubro de 2021.

Cassio von Gal ●

Possui mais de 35 anos de experiência no mercado financeiro e está no grupo há mais de 10 anos. Após formar-se em Engenharia Civil pela Mackenzie, teve atuação de destaque em diversas instituições financeiras, como Bank of Boston, Norchem, Chase Manhattan e Banco Fibra. Atualmente é vice-presidente do Conselho de Administração da ABBC, membro da Diretoria Executiva da Febraban e diretor vice-presidente da ABBI. Desde 2012 é diretor executivo do Banco BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Relações Institucionais, Captação e DCM. Nomeado vice-presidente do Comitê Executivo do BOCOM BBM em outubro de 2021.

Leonardo Oliveira ●

Há mais de 20 anos no grupo, Leonardo é formado em Engenharia Civil pela UFRJ. Ingressou no Banco em 2002 como estagiário da área de Análise de Crédito, tornando-se gerente em 2006. Desde 2013, é diretor executivo do Banco BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Crédito Corporativo, Large Corporate, SME e Derivative Sales. Foi nomeado vice-presidente do Comitê Executivo do Banco BOCOM BBM em outubro de 2021.

Shen Fan ●

Shen Fan está no grupo há 20 anos. Ingressou no BoCom no Departamento de Contabilidade e Planejamento, foi presidente da filial Bank of Communications Anhui e vice-presidente do Interbank Strategic Department. Em 2019 se tornou diretor executivo e CFO do Banco BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Tesouraria, Contabilidade e China Desk. Formado em Finanças Internacionais pela Universidade de Donghua, possui mestrado em Economia Política pela Universidade de Anhui.

Carlos Jourdan ●

Engenheiro, com graduação pela PUC-Rio e mestrado em Finanças pela FGV-RJ. Ingressou no Grupo BBM em 2007 como estagiário de Pesquisa Quantitativa e, no mesmo ano, foi promovido a analista. Posteriormente, em 2011, foi promovido a gerente de Carteira de Fundos Quantitativos e tornou-se sócio da BBM Investimentos. Em 2015, tornou-se gerente-geral de Pesquisa Quantitativa e BI. Em julho de 2017, assumiu o cargo de gerente-geral de TI. Atualmente, é diretor de Tecnologia e Operações e membro do Comitê Executivo.

Sergio Freitas ●

Economista, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ingressou no Banco em março de 1992 como estagiário na área de Controladoria. Assumiu a gerência da área em fevereiro de 1994, acumulando o setor de Recursos Humanos e, posteriormente, o Administrativo. De abril de 2011 a novembro de 2013, foi o diretor responsável pelas áreas de Back Office e Tecnologia da Informação do Banco BBM (COO e CFO). Atualmente é diretor de Wealth Management e membro do Comitê Executivo.

Luiz Augusto ●

Economista pelo IBMEC com MBA em Finanças e Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas. Ingressou no Banco em fevereiro de 1998 como estagiário na área de Contratos. Assumiu a coordenação da área em janeiro de 1999. Em 2005 se tornou gerente-adjunto, e em 2011 ocupou a posição de gerente de Controle de Crédito Corporativo, onde ficou até 2020. De junho de 2020 a outubro de 2021, foi o diretor responsável pelas áreas de Controle de Crédito, Jurídico de Crédito e Compliance de Crédito. Em outubro de 2021 assumiu o cargo de diretor de Produtos, Jurídico, Compliance e Controle de Crédito, além de atuar como membro do Comitê Executivo.

Monique Verboonen ●

Com cerca de 15 anos de grupo, Monique ingressou no BBM ainda durante sua graduação em Engenharia de Produção pela UFRJ. Ao longo do ano de 2007, atuou como estagiária na área de Risco, onde desenvolveu sua carreira, tornando-se gerente em 2015 e assumindo, também, a área de Controle Gerencial. Em junho de 2020, assumiu a direção de Controles Internos, Segurança da Informação, Risco e Gerencial, onde

atuou até outubro de 2021. Atualmente é CRO e diretora executiva gerencial de Recursos Humanos e faz parte do Comitê Executivo.

Breno Campos ●

Engenheiro de produção, graduado pela UFRJ e com mestrado em Economia pelo INSPER. Ao ingressar no BBM, em 2009, atuou na área de Compliance, e posteriormente, nas áreas de Risco e Preços. Entre março de 2011 e julho de 2017, foi gerente comercial de Crédito Corporativo. Em agosto de 2017, assumiu a gerência da área, onde atua até hoje. É membro do Comitê Executivo.

Breno Figueiredo ●

Desde 2008 no Grupo, Breno passou por diversos cargos até se tornar gerente de Crédito Corporativo em 2017, posição que ocupa até hoje. Além da área de Crédito Corporativo, integrou as áreas de Liquidação e Custódia e Controle Operacional e Produtos. Formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, é membro do Comitê Executivo.

Pedro Caldas ●

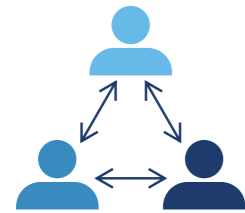
Formado em Engenharia Eletrônica e de Computação pela UFRJ e com certificação CFA® (Chartered Financial Analyst), Pedro ingressou no Grupo, em 2015, na área de Controle de Crédito, onde atuou até 2016. Daí até meados de 2019, integrou a equipe de Análise de Crédito. Desde 2019, desempenha a gerência de Distribuição e em 2021 assumiu também a gerência de Estruturação, além de fazer parte do Comitê Executivo.

David Cohen ●

David Cohen é o chefe de Tesouraria do Banco BOCOM BBM. Antes de ingressar no Grupo, trabalhou por mais de uma década como sócio sênior e gestor de portfólio no fundo de hedge Paineiras Investimentos. Também atuou como gestor de Carteira de Renda Fixa e Câmbio Proprietário no Banco CR2 S. Possui a certificação CFA® e é bacharel em Engenharia Elétrica e de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Faz parte do Comitê Executivo.

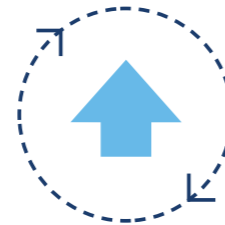
Visão

Ser a melhor instituição financeira do país em satisfazer plenamente os objetivos dos nossos públicos de interesse.



Por meio de procedimentos transparentes, reciprocidade, exatidão e agilidade em nosso relacionamento com clientes, funcionários, acionistas e fornecedores.

Aumentando de modo sustentável a lucratividade do capital de nossos acionistas e a integração Brasil-China.



Orientando e criando oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual para os nossos colaboradores, incentivando sempre a busca do conhecimento de ponta, especialmente nas áreas financeira e tecnológica.

Adotando um posicionamento ético que leva em conta a dignidade e o bem-estar dos grupos sociais com os quais interagimos.



Valores



Como foi 2022

O ano de 2022 foi marcado por forte reversão das políticas fiscal e monetária.

O ano de 2022 foi marcado pela forte reversão das políticas fiscal e monetária expansionistas praticadas durante a pandemia. Os bancos centrais dos principais países desenvolvidos iniciaram o ciclo de elevação de juros no início do ano, mas precisaram acelerar o ritmo dos ajustes para entrar mais rapidamente em território restritivo. Em resposta ao aperto monetário e à normalização das políticas fiscais, a inflação desacelerou, sendo adicionalmente favorecida pela regularização das cadeias produtivas. A guerra entre a Rússia e a Ucrânia não se materializou em novas rupturas na produção e distribuição de bens, e o preço de diversas commodities, que escalou rapidamente no início do conflito, retrocedeu. Já a economia global, que seguiu resiliente por boa parte de 2022, começou a dar sinais de desaceleração. A reorientação do consumo de bens para serviços indica que a economia caminha na direção certa, mas outros indicadores, como a elevada demanda por trabalho, colocam em dúvida se a desaceleração da atividade está se dando na velocidade necessária. No Brasil, o ciclo de elevação de juros iniciado em 2021 chegou ao fim, mas o Banco Central segue vigilante para que o processo de convergência da inflação se consolide.

A economia brasileira, que também deve desacelerar em 2023, apresenta perspectivas favoráveis no setor agropecuário. A demanda por commodities, em especial as que produzimos, permanece elevada, sobretudo com a reabertura da economia chinesa. Para os próximos anos, reformas estruturais, como a reforma tributária e a reforma administrativa, continuam sendo determinantes para uma trajetória de crescimento mais robusta.

Iniciamos nossa transição do regime de home office para um regime híbrido de trabalho no final de 2021, e este se manteve por grande parte de 2022, sendo apenas brevemente interrompido com o surgimento da variante ômicron. Ao longo do ano, o regime híbrido se mostrou capaz de prover flexibilidade ao ambiente de trabalho, sem prejuízo à segurança e à eficácia de nossos processos.

Ao longo de 2022 fortalecemos nosso compromisso corporativo com o bem-estar de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais onde atuamos. Seguimos direcionando recursos e promovendo iniciativas para fortalecer a formação de cidadãos capacitados a enfrentar os desafios atuais da sociedade, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Neste sentido, apoiamos diversos projetos voltados para a formação de pessoas, em especial aquelas em situação de maior vulnerabilidade social, através de doações e patrocínios. Entre estes projetos estão os da Arte Tech, da ONG Gamboa Ação, voltado para crianças carentes no bairro da Gamboa, no Rio de Janeiro, e os da 42 | Rio, uma escola inovadora que capacita profissionais para um mundo cada vez mais digital. Além disso, prosseguimos firmando parcerias com universidades e cursos que formam profissionais em áreas estratégicas para o Banco, como a Escola Superior de Agricultura da USP (ESALQ).

Também ao longo de 2022, nossos comitês de Sustentabilidade e de Mulheres promoveram importantes iniciativas internas. Dentre elas destacamos o Ciclo de Palestras, que contou com a participação de mulheres com trajetórias de sucesso em diversos campos de atuação, e a distribuição de copos reutilizáveis em nossos escritórios em substituição aos descartáveis antes utilizados.

A resiliência da economia brasileira no primeiro semestre de 2022, aliada aos esforços de todos os nossos colaboradores e ao nosso foco em identificar as necessidades dos clientes, nos levou a manter o crescimento das atividades e da lucratividade do Banco. A busca sistemática pela diversificação de produtos que oferecemos trouxe uma modificação na composição de nossas receitas, explorando a amplificação do mercado de capitais brasileiros e o uso de derivativos na proteção financeira de nossos clientes. Adequamos nossa atividade de Wealth Management Services às novas práticas do mercado com o objetivo de intensificar nosso foco nos serviços administrativos e de liquidação de operações. Coerentemente, a atividade de distribuição

de produtos próprios e de terceiros, voltados para pessoas físicas, passou a ser executada em regime de exclusividade através de parceiros estratégicos.

Somos um banco asiático, e os países desta região, ao contrário dos demais países desenvolvidos, possuem perspectivas bastante distintas para suas economias. A China, dínamo da região, que permaneceu por boa parte do ano com restrições de mobilidade por conta da política de Covid-Zero, flexibilizou as regras relacionadas à testagem e a quarentena no final de 2022. No curto prazo, a retomada da atividade, aliada a estímulos fiscais e monetários mais expansionistas, traz ótimas perspectivas de crescimento para o país. No longo prazo, a deterioração do mercado imobiliário e a recuperação da confiança da população para o consumo e investimento trazem desafios. O planejamento e ações do governo na direção de um crescimento estável, com foco no desenvolvimento econômico, na redução das desigualdades e no uso da tecnologia para o crescimento sustentável, se tornam ainda mais relevantes para atingir estes objetivos. Seguindo esta visão, buscamos oportunidades e mecanismos de integração dos mercados brasileiro e asiático, principalmente o chinês. Nossa participação pioneira para um banco latino-americano na Bond Connect, principal plataforma para compra de títulos no mercado local chinês por estrangeiros, assim como nosso objetivo de no curto prazo integrar nossos mecanismos de liquidação de câmbio ao sistema do Banco Popular Chinês, seguem nesta direção.

O aperto monetário nos principais países desenvolvidos traz a perspectiva de uma desaceleração econômica no futuro próximo. A velocidade de ajuste no mercado de trabalho e nas condições financeiras das famílias será crucial para determinar se estas correções serão suficientes para garantir a convergência da inflação a patamares mais baixos. Mudanças relevantes como estas, que ocorrem de forma simultânea em vários países, apresentam desafios para estados, governos, empresas e pessoas. Devemos levar isto em conta em nosso trabalho ao longo de 2023.

Nossos números

ROAE

23,8%

Ativos Totais

R\$ **20,7** bilhões

Carteira de Crédito Expandida

R\$ **13,5** bilhões

Recursos sob Gestão
Asset Management

R\$ **1,5** bilhão

Wealth Management Services

R\$ **10,2** bilhões

Receitas de Serviços
(% receita)

21,3%

Destaques financeiros

R\$ Milhões

	DEZ 19	DEZ 20	DEZ 21	DEZ 22
Ativos Totais	8.658	12.215	14.184	20.738
Caixa Livre	2.084	2.705	2.154	3.712
Carteira de Crédito Expandida ¹	6.061	9.383	10.327	13.542
E-H / Carteira de Crédito Expandida	0,8%	0,3%	0,3%	0,2%
PDD / E-H	95,5%	199,3%	245,9%	339,5%
Total de Captação	6.373	10.549	11.008	16.233
Patrimônio Líquido	653	764	841	1.010
Patrimônio de Referência Nível I	837	936	1.013	1.185
Capital Total	837	936	1.013	1.696
Índice de Basileia	15,1%	14,4%	12,6%	14,7%
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (a.a.)	14,1%	16,4%	18,4%	23,8%
Retorno sobre Ativo Médio (ROAA) (a.a.)	1,2%	1,1%	1,1%	1,3%
Lucro Líquido	89	117	147	221
Lucro antes de Imposto	121	196	265	382
NIM Expandido (antes de PDD) ^{2 3} (a.a.)	5,2%	4,7%	4,6%	4,8%
Índice de Eficiência	57,2%	46,5%	48,3%	43,5%
Receita de Serviços	88	105	139	158
Receita de Serviços (% Receita Total) ⁴	25,3%	23,3%	24,6%	21,3%

¹ Inclui fianças, cartas de crédito e operações com risco de crédito (operações de debêntures, notas promissórias e bonds no exterior).

² Inclui o resultado de equivalência patrimonial.

³ Inclui receita de prestação de serviços e ajustes em operações de títulos e valores mobiliários.

⁴ Resultado bruto da intermediação financeira antes de PDD + receita de serviços + resultado de equivalência patrimonial.

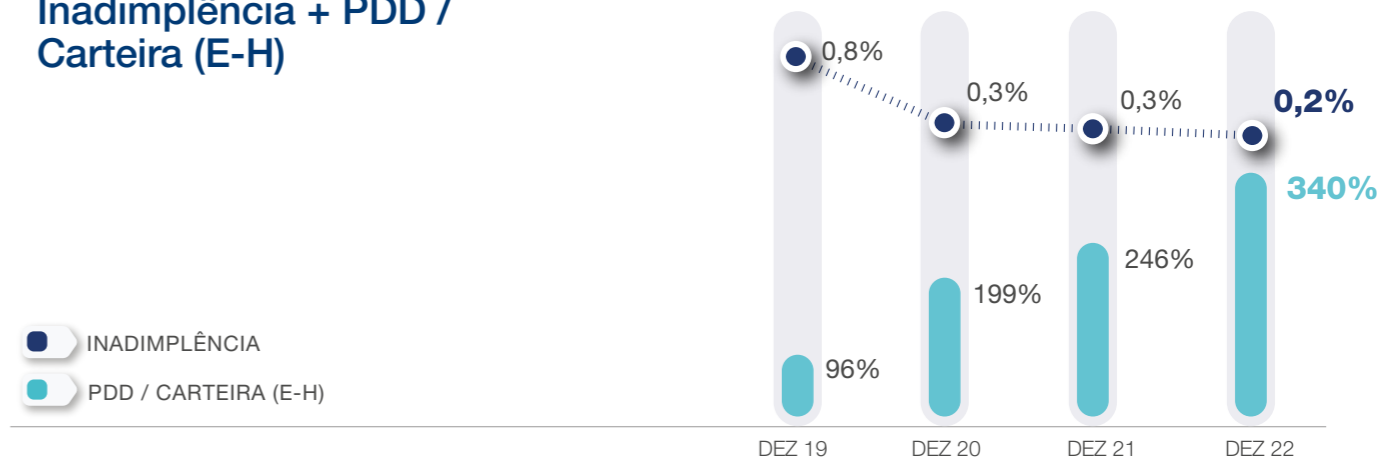
Ratings

	Escala Nacional	Escala Global		Rating Soberano do Brasil
	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Moody's	Aaa.br	Ba1	Ba1	Ba2
Fitch	AAA(bra)	BB+	BB	BB-

ROAE

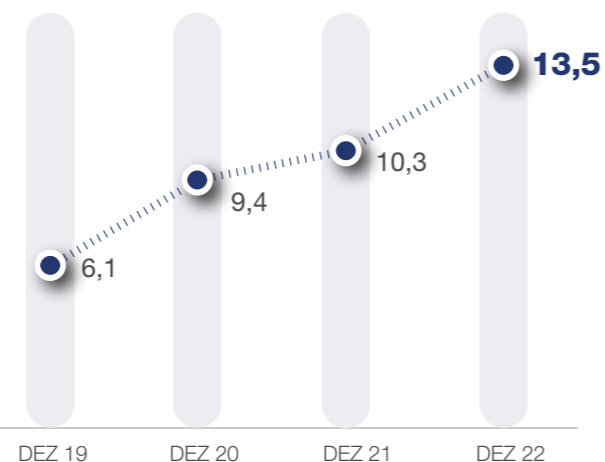


Inadimplência + PDD / Carteira (E-H)



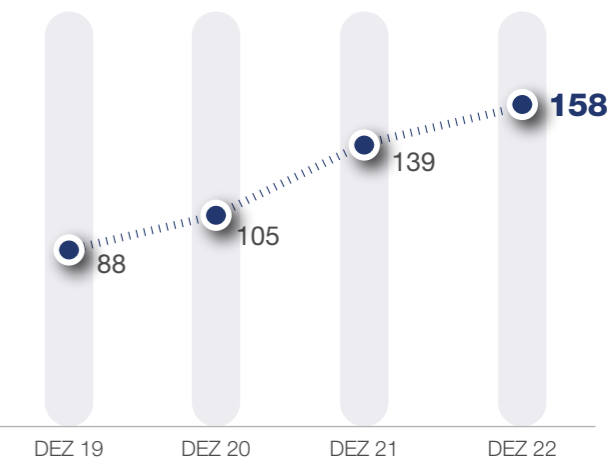
Carteira de Crédito Expandida

R\$ Bilhões



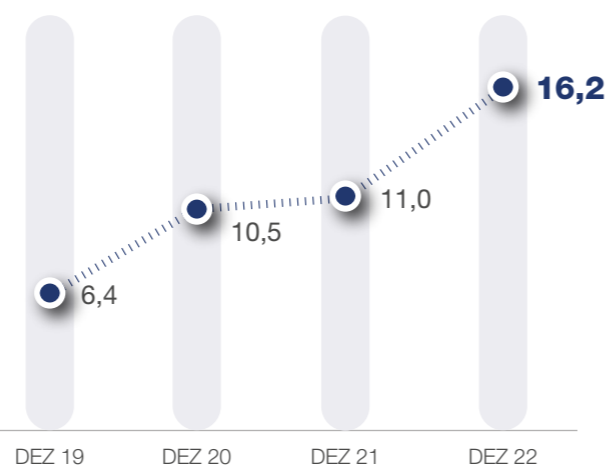
Receita de Serviços

R\$ Milhões



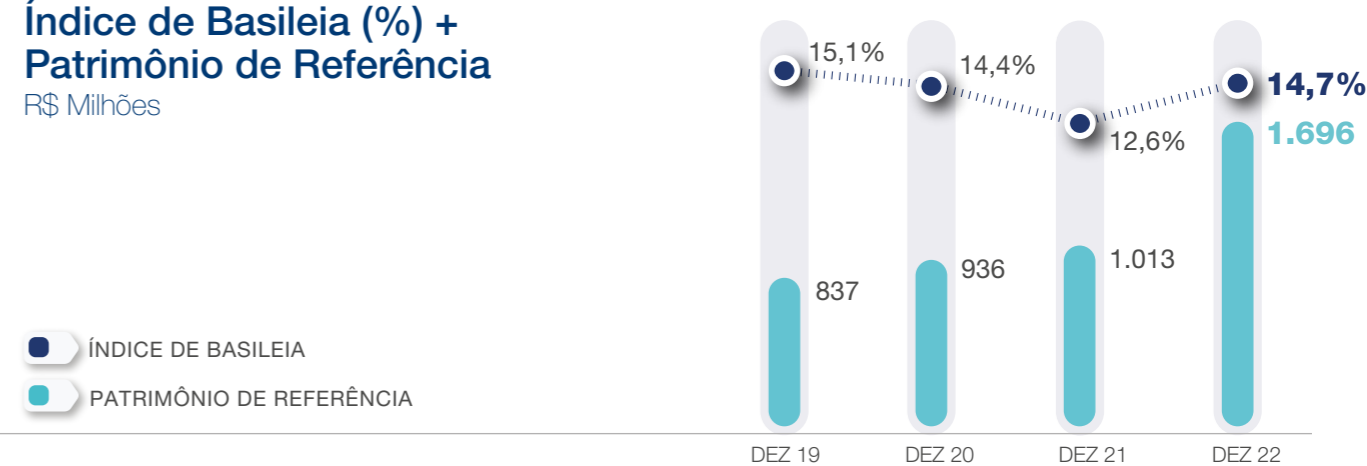
Captação Total

R\$ Bilhões



Índice de Basileia (%) + Patrimônio de Referência

R\$ Milhões



Destques 2022

Negócios

BOCOM BBM registra crescimento de 31% na concessão de crédito para empresas

O ano de 2022 foi positivo para nossa carteira de crédito expandida, que encerrou em R\$ 13,5 bilhões, registrando um expressivo crescimento de 31% em comparação a 2021.

Nosso destaque vai para o Corporate. Entre os segmentos econômicos de maior participação na carteira estiveram o da agricultura, com 23%, e o de açúcar e álcool, com 19%.

Expansão do lucro líquido e do ROAE

Verificamos uma elevação de 50,3% no lucro líquido de 2022, atingindo R\$ 221 milhões, e celebramos um expressivo crescimento no retorno sobre patrimônio médio (ROAE), alcançando a marca de 23,8%, contra 18,4% em 2021.

Nossas pessoas

Ações de integração

Em 2022, promovemos diferentes ações de integração junto a nossas equipes. Dentre elas, a já tradicional Panda Cup, um torneio poliesportivo disputado em clima de cooperação e amizade pelos nossos colaboradores do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O Dia da Família também é uma ação importante para o Banco BOCOM BBM. Uma vez por ano, os filhos de nossos colaboradores têm a oportunidade de passar o dia acompanhando as atividades que realizamos. A iniciativa proporciona um ambiente descontraído e acolhedor, permitindo que nossos colaboradores compartilhem momentos agradáveis com seus familiares e estreitem os laços entre si, fortalecendo o senso de pertencimento à empresa.

Além dessas ações, celebramos em 2022 o Festival do Meio-Outono, um dos quatro festivais tradicionais mais importantes da China. Durante o evento, realizamos a degustação de bolinhos típicos da cultura chinesa como forma de celebrar a diversidade cultural e promover um ambiente inclusivo e respeitoso.



Nossos colaboradores em uma das edições da Panda Cup



Apoio à educação

Como forma de fomentar o ensino inclusivo e de qualidade, e acreditando na capacidade de transformação que a educação exerce sobre a sociedade, mantivemos nosso apoio a universidades do Rio de Janeiro com as quais interagimos frequentemente em nosso processo de seleção de talentos.

Concedemos bolsas no programa de mentoria da PUC-Rio, contemplando um grupo de alunos de graduação e pós-graduação nos cursos de Engenharia e Economia. E, na Fundação Getúlio Vargas (FGV), disponibilizamos bolsas de graduação e de mestrado em Economia.

Em 2022, como forma de incentivar o desempenho dos estudantes de engenharia da computação do Instituto Militar de Engenharia (IME), iniciamos uma nova parceria com a universidade, premiando o melhor aluno do curso.

Participação na ESALQSHOW 2022

O Banco BOCOM BBM foi patrocinador master da ESALQSHOW 2022, evento com foco em soluções inovadoras para o agronegócio.

Durante o evento, realizamos diversas ações para divulgar nossos serviços e produtos, como palestras, rodas de conversas e bancada de recrutamento. Além disso, tivemos a oportunidade de conhecer de perto as novidades e tendências do mercado agro.

Apoio ao esporte

Parceria de excelência com o atleta Hugo Calderano

Somos patrocinadores do atleta Hugo Calderano, um dos melhores mesa-tenistas do mundo. Com ele, compartilhamos a paixão pelo esporte, a busca pela excelência e a disseminação de valores como trabalho em equipe, dedicação e superação de desafios.



Hugo Calderano, mesa-tenista patrocinado pelo BOCOM BBM

Destques 2022

Sustentabilidade

Alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, acreditamos que nossa atuação junto às comunidades onde estamos presentes é capaz de fortalecer e capacitar as pessoas para que exerçam todo o seu potencial produtivo. Nossa política de patrocínios e doações busca investir em projetos e ações que promovam o bem-estar da sociedade, por meio do apoio a iniciativas culturais, esportivas e educacionais, além de ações com impacto ambiental.

Valor total de patrocínios e doações: **R\$ 990.833,00**

Projetos e ações apoiados: **15**

Patrocínio: **5 projetos**
(Incentivados: 4; direto: 1)

Doações: **10 projetos e ações**

Incentivo à cultura e ao esporte

Em 2022, apoiamos a elaboração de um livro que contará a história de diferentes esportes aquáticos, evidenciando a relação de vários atletas de sucesso com nosso extenso litoral. O livro, intitulado *Brasil esportivo por natureza*, estará disponível também na versão em áudio, para que possa ser apreciado por pessoas com deficiência visual. O resultado do projeto será divulgado em seminários em escolas públicas e instituições filantrópicas.

No último ano, também apoiamos as atividades realizadas pela ONG Entre o Céu e a Favela, no Morro da Providência, permitindo que ela abrisse mais vagas em oficinas culturais e cursos profissionalizantes, concebidos para crianças e jovens adultos da comunidade vizinha ao nosso escritório no Rio de Janeiro.

Além do auxílio à cultura, mantivemos nosso apoio ao projeto Destemidas, voltado para meninas e jovens mulheres do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. O programa atendeu 72 participantes ao longo de 2022, oferecendo serviços relacionados à saúde da mulher e atividades esportivas, como corridas e debates sobre assédio sexual e violência contra a mulher.



Apoio à tecnologia

Reconhecendo os desafios enfrentados pelo mercado na procura por profissionais qualificados na área de tecnologia, e pensando no plano da prefeitura do Rio de Janeiro de transformar a região portuária em um polo tecnológico, apoiamos projetos de duas instituições que atendem a essas demandas:

42 | Rio: oferece treinamento gratuito em programação com metodologia diferenciada, tendo atendido 173 novos alunos em 2022. Também nesse ano, disponibilizamos 4 bolsas semestrais para alunos que nos ajudarão em um projeto de integração de dados em 2023.

Arte Tech: tem como objetivo principal desenvolver a percepção sociocultural, o raciocínio lógico e a criatividade de crianças e jovens atendidos pela ONG Gamboa Ação, por meio de aulas semanais de xadrez, inglês e criação digital. Em 2022 patrocinamos o projeto, que atendeu 70 participantes.



Ações sociais

Criada por um ex-funcionário, a Viver Solidário é uma ONG que ajuda a população carente do Rio de Janeiro, oferecendo alimentos e produtos de higiene pessoal em diversas ações ao longo do ano. Uma dessas ações, o Natal de Emoções de 2022, contou com doações do Banco BOCOM BBM e de seus colaboradores, que permitiram ajudar 7 instituições filantrópicas.

Ainda em comemoração ao Natal, apoiamos os eventos de duas ONGs vizinhas e parceiras, Gamboa Ação e Entre o Céu e a Favela. As ações atenderam os participantes dos projetos sociais e suas famílias, oferecendo alimentos, presentes e muita diversão.

Além dos eventos de Natal, em abril de 2022, apoiamos a comemoração do Dia Mundial da Saúde, na ONG Gamboa Ação. A ação disponibilizou produtos de higiene pessoal para todos os participantes, além de palestras sobre a importância de cuidar da saúde física e mental.

Ações ambientais

Pensando no impacto ambiental do uso de copos plásticos descartáveis em nossos escritórios, passamos a incentivar o uso de copos reutilizáveis, presenteando nossos colaboradores com copos térmicos de inox.

A ação foi realizada no dia 21 de setembro, Dia Mundial da Árvore, quando os copos plásticos descartáveis que utilizávamos deixamos de ser disponibilizados em nossos escritórios. Cada colaborador recebeu um copo personalizado com seu nome, cartão semente e uma ecobag.

Women Engagement – WE

Ao longo de 2022 demos continuidade às iniciativas do Comitê de Mulheres. Dentre essas ações, realizamos nosso primeiro Ciclo de Palestras, que contou com a presença de 9 renomadas convidadas, que compartilharam com nossos colaboradores suas experiências ao longo de trajetórias de sucesso.

Além disso, demos continuidade ao programa de mentoria e iniciamos o monitoramento de algumas métricas de recrutamento e seleção voltadas à inclusão de gênero.



Ciclo de Palestras realizado pelo comitê WE – Women Engagement

O que fazemos

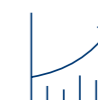
1. Crédito para empresas

Oferecemos transparência e agilidade para atender às demandas de crédito, serviços financeiros e derivativos de nosso público-alvo.

Com a resiliência das economias do mundo e brasileira no primeiro semestre de 2022, e o comprometimento de nossa equipe em identificar e atender às necessidades dos clientes, conseguimos manter o crescimento de nossas atividades e lucratividade.

Atendemos a empresas nos segmentos SME, Corporate, Large Corporate e China Desk. Além disso, oferecemos serviços de empréstimos lastreados em diversas garantias e operações de adiantamento de contrato de câmbio.

Ao longo do ano, nossa carteira de crédito expandida fechou em R\$ 13,5 bilhões, incluindo fianças, cartas de crédito e operações de risco de crédito (operações de debêntures, notas promissórias, CPR, DPGE e bonds no exterior). Sempre com transparência e agilidade, trabalhamos para atender às demandas de crédito, serviços financeiros e derivativos de nossos clientes.

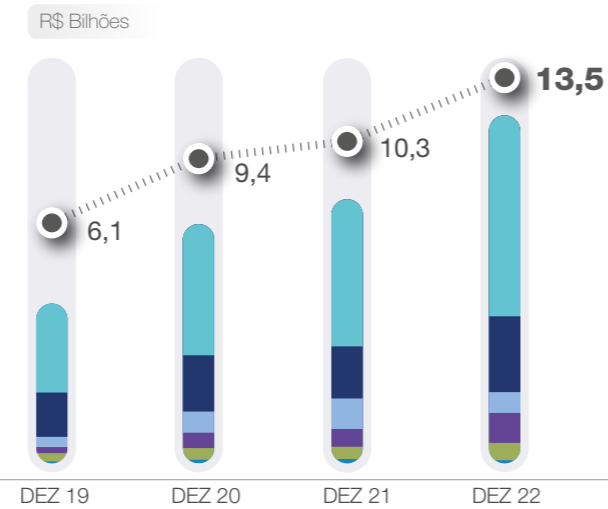


R\$ 13,5 bilhões

Total da Carteira de Crédito Expandida em 2022

Carteira de Crédito Expandida

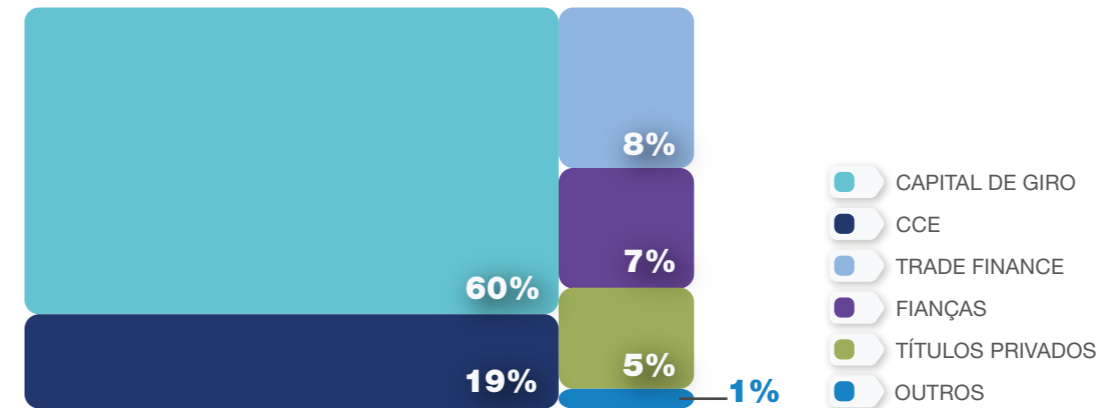
R\$ Milhões	DEZ 19	DEZ 20	DEZ 21	DEZ 22
CORPORATE	3.417	5.474	5.883	8.272
LARGE CORPORATE	1.677	1.976	1.840	2.771
FI	374	870	1.228	779
SME	262	558	845	1.008
CHINA DESK	317	430	433	674
OUTROS	14	75	98	38
TOTAL	6.061	9.383	10.326	13.542



Operações de Capital de Giro, Financiamento ao Comércio Exterior, Garantias e Títulos Privados.

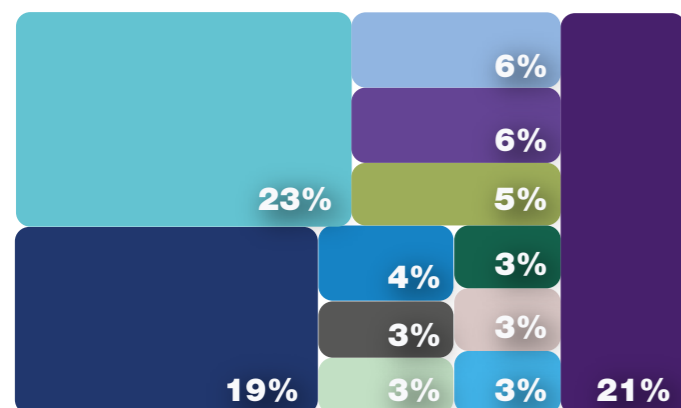
Carteira de Crédito Expandida

Composição por Produto
DEZ 22



Carteira de Crédito Expandida

Composição Setorial
DEZ 22

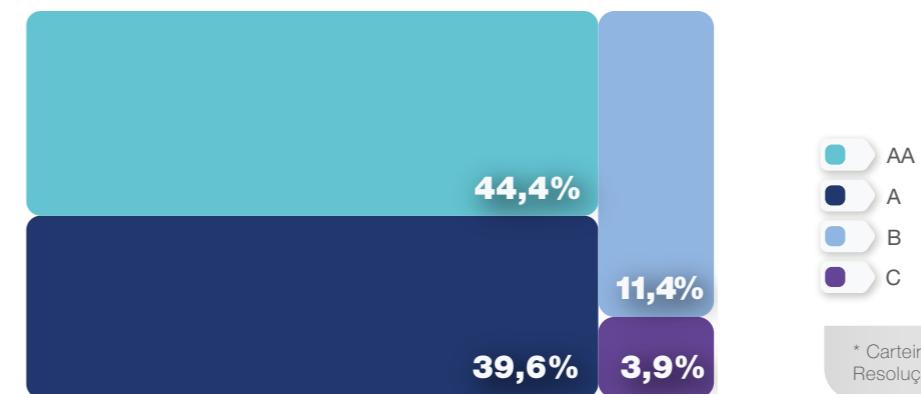


- AGRICULTURA
- AÇÚCAR E ÁLCOOL
- CONCESSÕES DE ENERGIA
- BANCOS E SEGURADORAS
- QUÍMICA E PETROQUÍMICA
- ALIMENTOS DIVERSOS
- VEÍCULOS E PEÇAS
- COMÉRCIO VAREJISTA
- CONSTRUÇÃO IMOBILIÁRIA
- TRANSPORTE E LOGÍSTICA
- HOLDINGS DIVERSIFICADAS
- OUTROS

A exposição total ao agronegócio (Açúcar e Alcool, Alimentos e Agricultura) correspondeu em 2022 a 46,93% da carteira de crédito expandida.

Carteira de Empréstimos, Fianças e Garantias Prestadas*

Faixas de Risco
DEZ 22



* Carteira de Crédito classificada segundo a Resolução nº 2.682/1999 do Banco Central do Brasil.

PDD

Empréstimos, Fianças e Garantias Prestadas



2. Asset Management

Completando seu terceiro ano de operações, o Asset Management do Banco BOCOM BBM carrega a marca da nossa experiência.

A gestão de fundos de investimentos com foco em fundos de crédito privado é a principal atividade do Asset, com o objetivo de entregar resultados de médio e longo prazos.

Conta com a excelência em gestão, pesquisa macroeconômica, análise e monitoramento de crédito do Banco BOCOM BBM como seus diferenciais.

Nossa grade de produtos é composta por três fundos de investimentos: BOCOM BBM Corporate Credit High Yield, com foco em ativos *mid/high yield*; BOCOM BBM Corporate Credit, com foco em ativos *high grade*; e BOCOM BBM Previdência ICATU, equilibrado entre ativos *high grade* e títulos *mid/high yield*.



Fundos que compõem nossa carteira:

BOCOM BBM Corporate Credit High Yield

Foco em ativos *mid/high yield*

BOCOM BBM Corporate Credit

Foco em ativos *high grade*

BOCOM BBM Previdência ICATU

Equilibrado entre ativos *high grade* e títulos *mid/high yield*

Ao final de dezembro de 2022, nossos ativos sob gestão totalizaram R\$ 1,5 bilhão.

3. Wealth Management Services

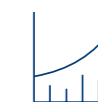
Os recursos de pessoas físicas e famílias de alta renda, residentes e não residentes no Brasil, são geridos por nossos parceiros estratégicos, com o intuito de encontrar o melhor resultado a longo prazo. Trabalhamos com ferramentas atualizadas, a fim de otimizar a relação risco/retorno em ativos locais e no exterior. O modelo de plataforma aberta permite acesso aos melhores produtos e serviços disponíveis no mercado.

Oferecemos atendimento personalizado e sob medida para cada cliente. Por meio dessa abordagem, somos capazes de criar soluções eficazes para a gestão do portfólio financeiro que atendam às necessidades específicas de cada um.

Todos os nossos profissionais são treinados e certificados, com vasta experiência na assessoria de gestão de recursos de clientes pessoa física. Temos um time qualificado e experiente, capaz de oferecer recomendações bem-fundamentadas.

A qualidade de nossos produtos é assegurada por um rigoroso processo de análise e aprovação interna, que busca promover o crescimento sustentável e consistente do patrimônio.

Em 2022, os recursos sob aconselhamento do Wealth Management Services totalizaram R\$ 10,2 bilhões.



R\$ 10,2 bilhões

Total da ativos sob aconselhamento do Wealth Management Services em 2022

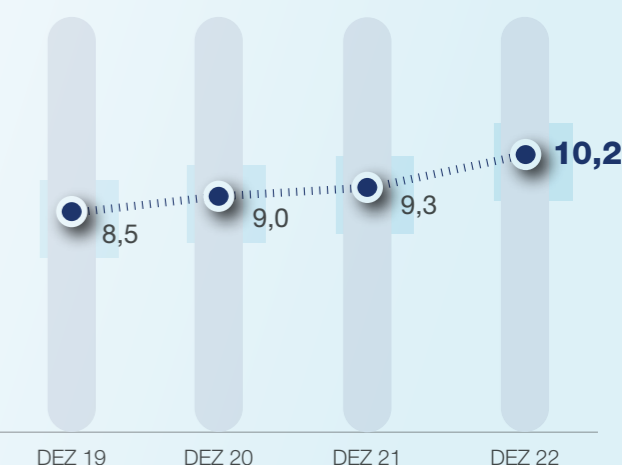


Atendimento personalizado

Focado em compreender o perfil de cada cliente, de modo a oferecer orientação dedicada e adequada às suas necessidades.

Total de Recursos sob aconselhamento do Wealth Management Services

R\$ Bilhões



4. Serviços financeiros

Mercado de capitais

Trabalhamos com diversas opções de produtos e serviços financeiros na estruturação e distribuição de valores mobiliários e operações de derivativos. Ao lado da área de Crédito Corporativo, identificamos clientes qualificados a fazer emissões públicas ou privadas, viabilizando outra forma de captação de recursos.

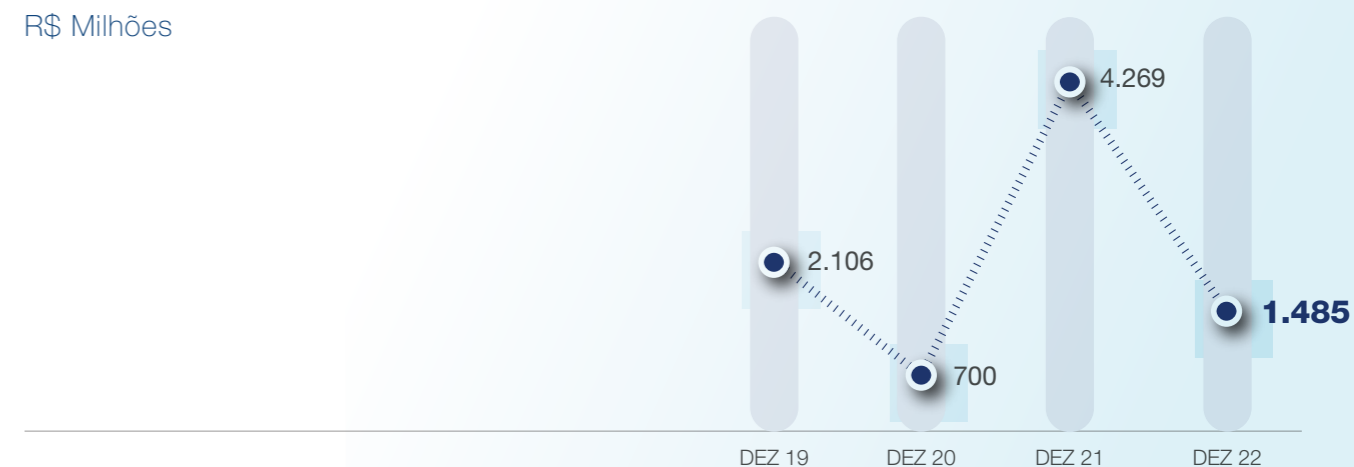
Para alcançar com qualidade os objetivos e desejos de nossos clientes, oferecemos serviços personalizados, que incluem a elaboração de diversos documentos que traduzem a jornada e diferenciais competitivos das companhias para os investidores. Também contamos com uma equipe especializada para tratar de questões como discussão de estruturas, atualização de mercado, interface junto aos órgãos reguladores e contratação e coordenação dos demais prestadores de serviço da emissão.

A atividade vem se mostrando cada vez mais resiliente e adaptável às necessidades dos nossos clientes. Fechamos 2022 com um crescimento de 8,3% no número de ofertas coordenadas, totalizando 13 ofertas e um montante de R\$1,485 bilhão de volume coordenado.

Identificamos clientes qualificados a fazer emissões públicas ou privadas, viabilizando outra forma de captação de recursos.

Volume Coordenado de DCM

R\$ Milhões



Tesouraria

Nossa responsabilidade é zelar pela liquidez do banco, definindo as bases de preços e volumes para os passivos e ativos do conglomerado.

Atuamos junto com a área de Crédito Corporativo na estruturação e precificação de derivativos e outros produtos, com o objetivo de apresentar alternativas para a equiparação dos riscos de mercado dos balanços das empresas.

Oferecemos derivativos para proteção a riscos de variação cambial, taxas de juros, commodities e índices de preços, além de fechamento de câmbio de diversas naturezas e realização de gestão de diversos riscos de mercado.

O valor nominal vigente da carteira de derivativos com clientes teve um crescimento de 56% em 2022, fechando o ano em R\$ 4,01 bilhões.

Trabalhamos com o objetivo de apresentar alternativas para a equiparação dos riscos de mercado dos balanços das empresas.

Como atuamos

1. Como financiamos nossas atividades

Nossa notoriedade e reconhecimento internacional são sustentados pela qualidade de nossos produtos, ativos e fontes de financiamento.

Nossa estratégia é pensada de forma global, seguindo um padrão de excelência e transparência na oferta de produtos com prazo adequado a cada perfil de vencimentos da carteira de crédito de nossos clientes, fontes de financiamento diversificadas e boa estruturação de ativos.

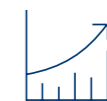
De forma a garantir a integridade e a segurança de nossos processos financeiros no mercado local, a oferta de títulos de renda fixa para clientes institucionais, como bancos, assets ou seguradoras, é responsabilidade das equipes de Captação e Relacionamento Institucional e Wealth Management Services. Os principais recursos utilizados para essas ações são: LF (Letra Financeira), LCI (Letra de Crédito Imobiliário), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) e CDB (Certificado de Depósito Bancário).

A captação de recursos é complementada por meio de operações de financiamento e garantias em mercados globais. Além do suporte do nosso controlador, nosso relacionamento com instituições financeiras de renome e acesso a taxas competitivas nos permitem realizar operações de financiamentos e garantias.

Em 2022, captamos R\$ 200 milhões em mais uma rodada de emissões privadas de Letras Financeiras Subordinadas de 10 anos, com taxa CDI + 2,4%, consolidando o sucesso de nossa área de Captação.

Nossas operações são avaliadas pelas duas maiores agências de rating do mundo. A Fitch e a Moody's confirmaram para o Banco BOCOM BBM, respectivamente, os ratings AAA(bra) e Aaa.br, a mais alta classificação em escala local, e BB+ e Ba1, em escala global.

Em resumo, uma gestão qualificada na originação, estruturação de ativos e identificação de fontes competitivas de recursos tem como resultado condições financeiras favoráveis quando se trata de custo e prazo de financiamento, além de impulsionar as atividades do Banco.

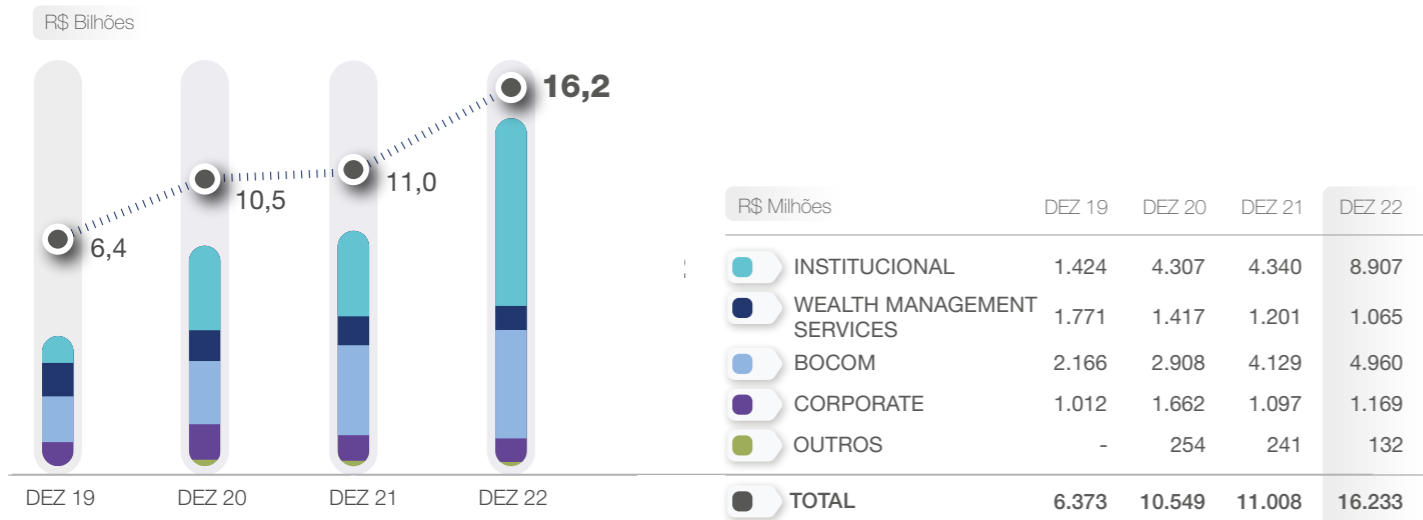


R\$ 200 milhões

Total de emissões privadas de Letras Financeiras Subordinadas de 10 anos em 2022

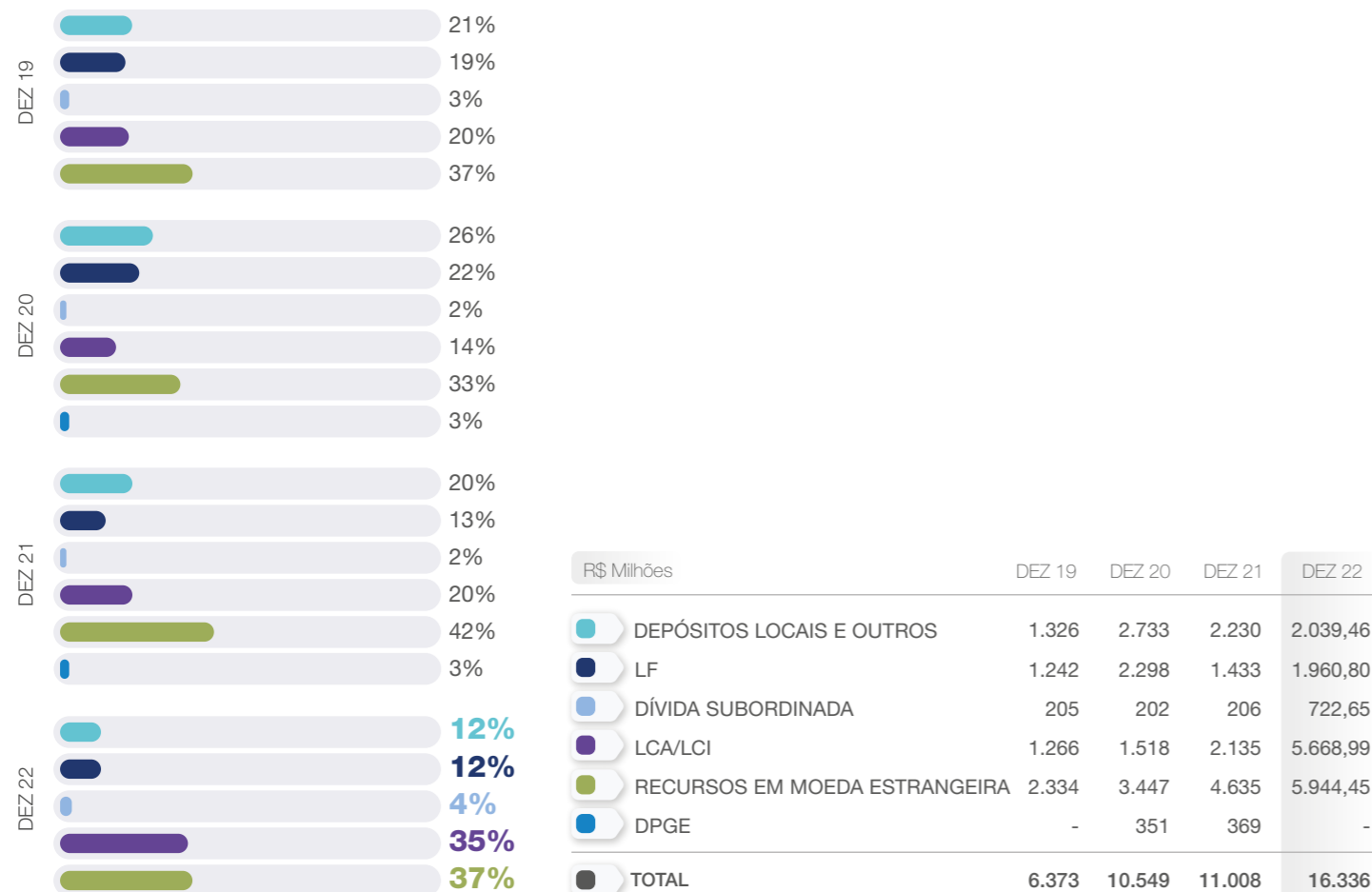
Captação

Tipo de Investidor



Captação

Distribuição por Produto



2. Como controlamos riscos

O controle de riscos é fundamental para os processos decisórios. Nas últimas décadas, aprimoramos nossos modelos proprietários e aplicamos metodologias de gestão de risco mais adequadas ao ambiente de negócios no Brasil, priorizando a transparência e a segurança em nossas ações.

Aliando governança corporativa a diversas ferramentas, diretrizes e a uma vasta experiência em alocação e proteção de capital, somos capazes de oferecer crédito com segurança e realizar uma gestão de liquidez adaptada, transparente e competente. Nosso percurso é marcado pelo aprimoramento contínuo, sempre na fronteira da indústria financeira do país.

Priorizamos a transparência e a segurança em nossas ações.



Integração nas decisões

Os processos de governança e decisão do Banco BOCOM BBM incluem o monitoramento, a avaliação e o controle de riscos. Nossas equipes se utilizam de modelos e parâmetros de risco em ações como cálculo de capital econômico, política de captação, originação e gerenciamento da carteira de crédito.

Nosso Conselho de Administração é o órgão colegiado responsável por delimitar as diretrizes, responsabilidades e modelos utilizados no gerenciamento de risco, além de aprovar a Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS), que é o documento que orienta e direciona nossas políticas e práticas de controle. Dessa forma, gerimos o capital de maneira cautelosa e eficiente, em alinhamento com nosso apetite por riscos.

Risco de crédito

O que é

É a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras nos prazos e condições contratuais por parte do tomador.

Nossas ações

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Banco é formada por sete agentes: Comitê de Crédito, Conselho de Administração e as áreas de Risco de Crédito, Análise de Crédito, Jurídica, Controle de Contratos e Auditoria Interna. Cada área, e suas responsabilidades, estão descritas abaixo:

■ Comitê de Crédito

Define os limites de crédito dos grupos econômicos, além de acompanhar e avaliar a carteira e os níveis de concentração e de risco. É responsável pela execução de políticas de crédito regentes e pela definição de prazos para a resolução de problemas derivados de operações de crédito em atraso, deterioração de garantia, podendo, por exemplo, determinar quando se inicia uma ação de cobrança judicial.

■ Conselho de Administração

É responsável por acompanhar e aprovar, no mínimo uma vez ao ano, políticas e limites de risco.

■ Área de Risco de Crédito

Tem o compromisso de acompanhar o risco de crédito das operações, de acordo com as regras e metas do Banco. Suas responsabilidades incluem monitorar, identificar, mensurar, controlar e reportar o risco de crédito das operações e assegurar que os limites determinados pelo Banco sejam cumpridos. A área, subordinada ao diretor de Risco, é responsável ainda por analisar as informações de risco individual de cada operação e consolidado da carteira e produzir relatórios que são utilizados nas resoluções do Comitê de Crédito.

■ Área de Análise de Crédito

É responsável pela avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou considera manter relações de crédito.

■ Área Jurídica

Estima e determina todos os contratos consolidados entre o Banco e seus clientes. Também é a área responsável por analisar e coordenar medidas e ações para a recuperação de crédito ou proteção de direitos judiciais.

■ Área de Controle de Contratos

Analisa as operações de crédito em duas frentes: se preenchem os requisitos estipulados na Proposta de Limite de Crédito (PLC) e se a constituição das garantias está correta. Também é encarregada de emitir os contratos estipulados entre o Banco e seus clientes.

■ Área de Auditoria Interna

Avalia e monitora permanentemente as unidades de negócios e processos de concessão de crédito do Banco, certificando-se de que estão de acordo com nossas políticas internas de governança e gestão de riscos.

Risco de mercado

O que é

É a probabilidade de queda do valor de mercado da carteira, instrumento ou investimento, causada por variações de preços e alterações em taxas de juros ou câmbio, devido a fatores como alta nos índices de inflação e variações no preço de ações e commodities.

Nossas ações

Em 1997, idealizamos um sistema proprietário de vanguarda que até hoje é referência na indústria. Unindo o aprimoramento constante a uma equipe e ferramentas especializadas, estamos preparados para identificar, medir e monitorar os riscos assumidos pelo Banco neste segmento. Reportando ao diretor de Risco, nossa equipe compartilha suas análises com os Comitês de Risco e Executivo. A unidade é formada por:

■ Comitê de Risco

Revisita e verifica pelo menos uma vez ao ano as políticas de risco do Banco, estabelecendo limites operacionais de gerenciamento de riscos que são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

■ Risco de Mercado

É responsável pela fiscalização e pelo controle de métricas de risco.

■ Área de Preços

Entre outras atribuições, é responsável por estabelecer modelos e fontes de preço para a marcação a mercado dos produtos operados, independentemente das áreas de gestão.

■ Auditoria Interna

Verifica a consistência e adequação de nossas políticas de gerenciamento de risco de mercado aos procedimentos.

O Value at Risk (VaR) é a ferramenta estatística usada no monitoramento do risco. Seu cálculo diário serve para medir a perda potencial da instituição ao longo de um determinado intervalo de tempo, sob condições normais de mercado e dentro de determinado nível de confiança. Submetemos o modelo de cálculo do Value at Risk a testes regulares de avaliação retroativa, chamados de backtesting.

O diretor de Tesouraria pode alocar o limite de VaR que estipulamos entre os inúmeros fatores de risco. A cada trimestre, o Comitê de Risco define, com autonomia em relação às áreas de gestão, os cenários de estresse, analisados diariamente pela nossa equipe.

Risco de liquidez

O que é

É o risco de descasamento de prazo, indexador, moeda e valor entre pagamentos e recebimentos possíveis. Ou seja, é a possibilidade de uma entidade não cumprir com as obrigações financeiras acordadas, esperadas e inesperadas, sem deixar que isso atinja as operações diárias e sem resultar em perdas significativas.

Nossas ações

Em acordo com as diretrizes predefinidas pelo Comitê de Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração, a estratégia de gestão de risco é orientada por nossas metas de liquidez, garantindo recursos para honrar todos os nossos passivos e compromissos a qualquer momento. A intenção é assegurar que, mesmo em ocasiões adversas, sempre haja caixa livre para seguirmos com nossas operações.

A partir de um cálculo realizado com diversas variáveis a fim de antecipar uma possível situação futura, nossa equipe analisa informações de gerenciamento de risco de liquidez. Assim, todas as ações realizadas pela área são planejadas a partir de projeções do fluxo de caixa em panoramas esperados e situações de estresse financeiro. Também somos responsáveis por acompanhar, por exemplo, o risco implícito de cada cliente, a necessidade de injetar recursos novos para o cumprimento de passivos, perdas operacionais, ajustes de derivativos e outras obrigações existentes.

A área de Risco de Liquidez, que responde ao diretor de Risco, tem a obrigação de assegurar que todas as nossas ações estejam alinhadas com os limites operacionais preestabelecidos, e é responsável ainda por distribuir internamente relatórios para colaborar com as tomadas de decisão. Nesse ciclo, a Auditoria Interna tem três focos: garantir a conformidade dos procedimentos, a consistência entre políticas e a estrutura definida.

Risco operacional

O que é

É o risco de perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas ou pessoas, bem como de operações fraudulentas e eventos externos. A definição abrange também o risco legal, que consiste na possibilidade de algum problema associado à legislação ou à justiça prejudicar as atividades de uma instituição.

Nossas ações

A "Política de Gerenciamento de Risco Operacional" é um documento acessível a todos os colaboradores do Banco que formaliza a metodologia, os processos, os papéis e as responsabilidades nos procedimentos de registro documental e armazenamento de informações utilizadas para a gestão de risco operacional. A área, que é separada da Auditoria Interna e responde ao diretor de Risco e Controles Internos, trabalha para garantir a transparência das atividades de gerenciamento do Banco, agindo de acordo com as melhores práticas do mercado e atendendo à regulamentação vigente.



Compliance

Nossa área de Compliance conta com o suporte e o acompanhamento da alta administração nas questões relativas ao tema, bem como na disseminação dos padrões de integridade e conduta responsável, sempre em conformidade com as leis e regulamentações vigentes.

A estrutura de Compliance do Banco BOCOM BBM conta também com um Comitê de Compliance, que reporta ao Conselho de Administração através do Comitê Executivo.

Nosso Código de Ética e Conduta estabelece os quatro princípios básicos que guiam nossos processos: transparência, integridade, responsabilidade e excelência. Por meio de treinamentos periódicos, monitoramento constante e elaboração de normativos internos, difundimos a cultura de Compliance entre todos os nossos colaboradores.

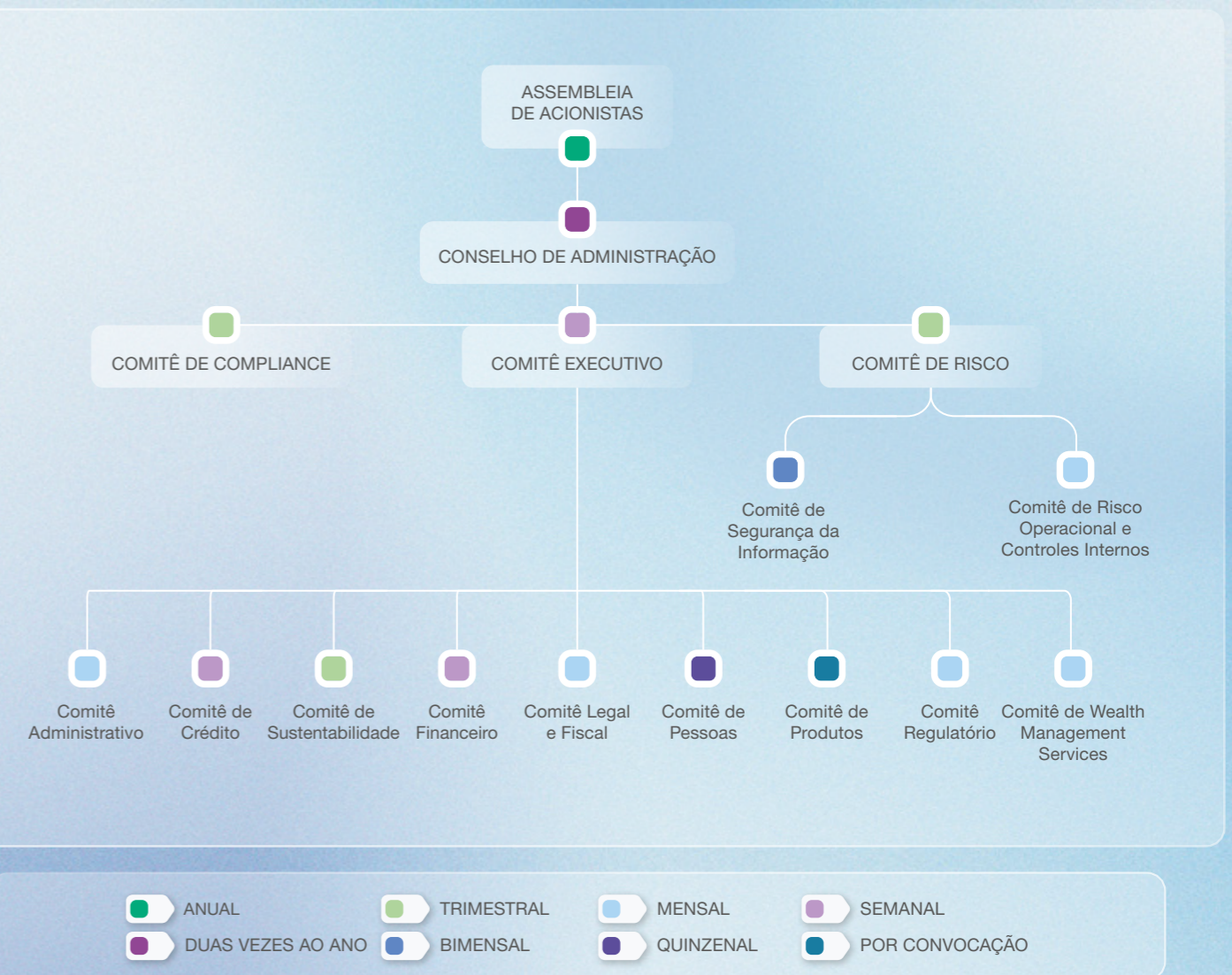
Um conjunto de políticas e procedimentos internos em conformidade com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas de mercado orienta nossas atividades, e regras transparentes e consistentes nos permitem atuar na prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo, e no combate às práticas de corrupção.

3. Como decidimos

Governança corporativa

Nossa estrutura de governança abrange 17 órgãos: Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, Comitê Executivo e 14 comitês especializados.

Todas as nossas ações são guiadas pelo compromisso com nossos valores: transparência, agilidade, eficácia e segurança. Nossas diretrizes são constantemente atualizadas para estar sempre de acordo com as melhores práticas do mercado.



Assembleia de Acionistas

Composta por nossos acionistas, é a instância máxima de decisão do Banco. Reúne-se ao menos uma vez ao ano, mas pode ser convocada sempre que necessário.

Comitê Executivo

É responsável por coordenar e implementar as diretrizes definidas pela diretoria em todo o Banco, além de acompanhar seu desempenho. Constituído pelo presidente do Conselho de Administração, pelos diretores executivos e pelos heads dos departamentos de Crédito Corporativo I e II, Mercado de Capitais e Tesouraria, reúne-se semanalmente para analisar e deliberar propostas dos comitês especializados (detalhados a seguir).

Conselho de Administração

É o órgão que fixa as orientações gerais dos nossos negócios, determina as principais diretrizes estratégicas do Banco e fiscaliza a gestão dos diretores. Também é responsável por analisar e decidir propostas do Comitê Executivo e, caso necessário, encaminhá-las para a aprovação final da Assembleia de Acionistas.

É integrado por seis representantes: cinco do controlador do Banco e um dos acionistas minoritários. Suas reuniões são realizadas ao menos duas vezes ao ano, mas podem ser convocadas sempre que haja necessidade.

Comitês especializados

Contamos com 14 comitês especializados que lidam com questões específicas ou atividades operacionais. Os comitês de Risco e Compliance reportam ao Conselho de Administração através do Comitê Executivo, enquanto os demais respondem diretamente ao Comitê Executivo, com exceção do Comitê de Segurança da Informação e do Comitê de Risco Operacional e Controles Internos, que se reportam ao Comitê de Risco.

Nossos comitês especializados atuam com transparência e agilidade, seguindo as melhores práticas de governança. Operando de forma autônoma, possuem pelo menos 2 diretores entre seus membros, e por vezes integrantes do Conselho de Administração e o próprio CEO do Banco.

Comitê de Risco

Acompanha e discute possíveis ajustes nas principais fontes de riscos de mercado, crédito, liquidez e operacionais. Além disso, analisa e define cenários de estresse, protegendo o Banco de variações inesperadas; testa e valida modelos quantitativos para cálculos de fatores e medidas de risco; recebe e delibera questões encaminhadas pelo Comitê de Risco Operacional e Controles Internos e pelo Comitê de Segurança da Informação.

Suas reuniões ocorrem trimestralmente, mas o comitê pode ser acionado a qualquer momento caso haja mudanças significativas no ambiente econômico para o Banco e seus clientes.

Comitê de Compliance

Responsável por avaliar e monitorar o programa anual de Compliance, garantir a devida aplicação do nosso Código de Ética e Conduta e analisar periodicamente os riscos de Compliance associados às nossas atividades. Além disso, acompanha e trata as demandas recebidas do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e de agências autorreguladoras e define diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo. Reúne-se trimestralmente, ou sempre que convocado.

Comitê de Segurança da Informação

É responsável pela gestão de riscos associados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), e por analisar e propor medidas preventivas para possíveis cenários de incidentes operacionais. Também é encarregado da contratação e renovação de contratos com empresas de processamento de dados e computação em nuvem. Reporta-se diretamente ao Comitê de Risco, e suas reuniões acontecem a cada quinze dias.

Comitê de Risco Operacional e Controles Internos

Analisa, discute e acompanha assuntos ligados a eventos operacionais e à gestão de riscos associados a esses eventos. Promove reuniões mensais e reporta-se diretamente ao Comitê de Risco, executando os planos de ação estabelecidos por seus diretores.

Comitê Administrativo

Com reuniões mensais, é responsável por gerir o orçamento e os custos administrativos do Banco.

Comitê de Crédito

Define e aprova todas as políticas e limites de crédito a partir da análise da capacidade financeira de empresas potencialmente tomadoras de crédito e suas garantias de operação. É responsável também por acompanhar e manter positivo o indicador de relação risco/retorno da carteira de operações.

Para fazer suas deliberações, o comitê se apoia em dados qualitativos e quantitativos extraídos de um banco de dados alimentado durante nossa longa trajetória e experiência no mercado de crédito. Suas reuniões são semanais, com encontros semestrais para as contrapartes financeiras onde são definidas as exposições máximas permitidas.

Comitê de Sustentabilidade

Propõe as estratégias de responsabilidade social do Banco, acompanhando o cumprimento das atividades propostas. Reúne-se trimestralmente para revisar estratégias, políticas, metas e doações externas, respondendo diretamente ao Comitê Executivo.

Comitê Financeiro

Avalia e discute o cenário econômico e financeiro semanalmente, e acompanha as operações de alocação e fluxo de caixa dos nossos passivos e ativos.

Comitê Legal e Fiscal

Responsável por acompanhar as mudanças na legislação, atualizando-se constantemente sobre novas exigências fiscais e antecipando as soluções de problemas. Reúne-se mensalmente para tratar de litígios, discussões legais e regulatórias e analisar seus impactos para o negócio, garantindo que o entendimento jurídico do Banco esteja sempre de acordo com as últimas regras legais e regulatórias e jurisprudências.

Comitê de Pessoas

Responsável por definir, revisar e aprimorar as políticas de gestão de pessoas. Trata também de processos de seleção, recrutamento, treinamento, remuneração e questões relacionadas ao bem-estar dos nossos colaboradores. Seus encontros ocorrem a cada quinze dias.

Comitê de Produtos

Reúne-se, sob demanda, para analisar e aprovar novos produtos, revisar os existentes e identificar novas oportunidades de negócio. Examina permanentemente os riscos e os aspectos legais de cada produto.

Comitê Regulatório

Acompanha as mudanças regulatórias do mercado financeiro e seus impactos sobre nossas atividades. É responsável por tomar decisões e propor medidas que atendam às novas regras. Reúne-se mensalmente.

Comitê de Wealth Management Services

Monitora o mercado financeiro e de capitais e discute ações relacionadas à gestão de recursos de pessoas físicas. Suas reuniões ocorrem mensalmente, ocasião em que são compartilhadas com os participantes informações atualizadas e questões importantes relacionadas ao negócio.

Comitê de Mulheres | Women Engagement

Responsável por sugerir, implementar e aprimorar políticas voltadas à equidade de gênero, e aumentar o recrutamento de mulheres em todas as áreas do Banco. Além disso, propõe medidas para estimular a presença feminina em cargos de liderança. Reúne-se trimestralmente e responde ao Comitê de Sustentabilidade, não sendo listado no organograma do Banco.

4. Nossas pessoas

A valorização dos colaboradores é uma premissa fundamental do Banco BOCOM BBM. Entendemos que, agindo assim, somos capazes de construir um caminho sólido, com uma equipe em sintonia com a nossa cultura.

Desde o início de nossas atividades buscamos identificar profissionais com alto potencial e posicioná-los no mercado financeiro, desenvolvendo suas habilidades e talentos através da interação com uma equipe qualificada e experiente, que maximiza seus conhecimentos.

Crescimento profissional

A grande maioria dos cargos de direção (80%) e cerca de 70% dos cargos de gerência no Banco BOCOM BBM são ocupados por profissionais que iniciaram suas carreiras conosco. Isso demonstra nosso compromisso em investir no desenvolvimento de nossos colaboradores, ao proporcionar um ambiente transparente, dinâmico e meritocrático.

Oferecemos oportunidades reais de crescimento. Nossa remuneração variável semestral é calculada com base em avaliações que equilibram entregas individuais e coletivas, combinando o desempenho de cada colaborador aos resultados de longo prazo do Banco. Os gestores acompanham de perto o progresso de cada profissional, orientando e oferecendo suporte para o desenvolvimento de suas habilidades.

Todas as nossas ações são guiadas pelo nosso Código de Ética e Conduta, que garante um ambiente de trabalho transparente e justo.

Investir em talentos

Como parte estratégica de nosso processo de seleção, mantemos parcerias com renomados centros de ensino e pesquisa, oferecendo bolsas de monitoria e graduação nas melhores universidades brasileiras. Além disso, patrocinamos eventos como congressos, feiras, maratonas e hackathons, visando uma maior integração entre alunos e profissionais. Investimos na formação contínua de nossos colaboradores, incentivando a busca por conhecimento através de cursos e programas de pós-graduação e mestrado.

Oferecemos oportunidades reais de crescimento.

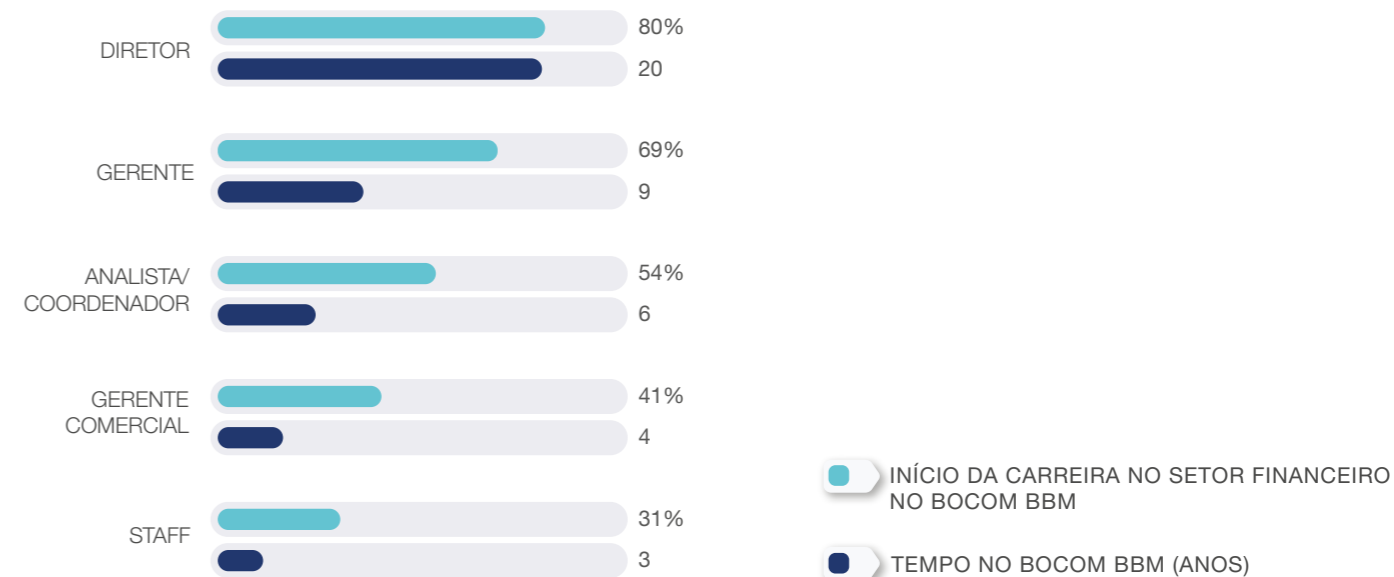


Crescimento profissional

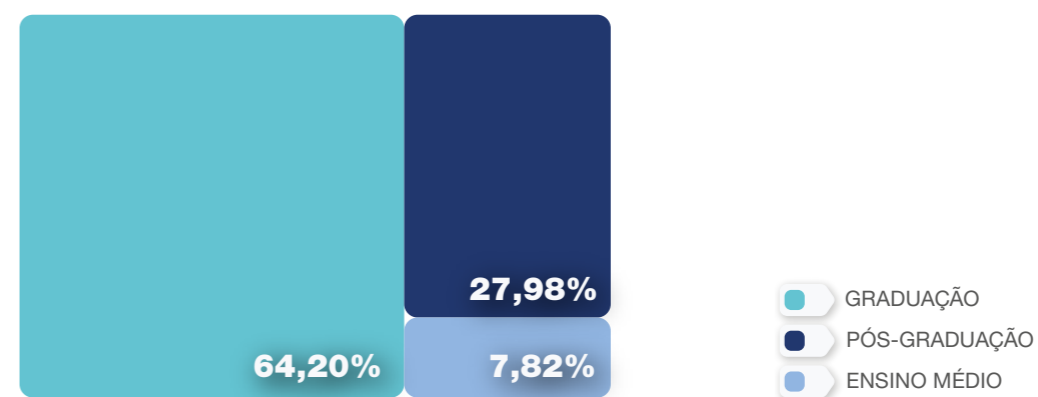
Incentivo ao aperfeiçoamento profissional e acadêmico de nossos colaboradores.

≈ 80% e 70%,
respectivamente, dos nossos cargos de direção e de gerência são ocupados por pessoas que iniciaram sua carreira no mercado financeiro no Banco BOCOM BBM.

Crescimento profissional



Perfil acadêmico



Glossário

Alocação

Distribuição dos recursos disponíveis para investimento em diferentes ativos de modo a obter o maior ganho possível com o menor risco.

Ativos Líquidos

Bens e direitos negociáveis e conversíveis em espécie.

Backtesting

Procedimento para validar modelos financeiros com base na performance dos mesmos no passado. Dessa forma, é possível avaliar quão bem determinado modelo se saiu no passado e, com isso, ter alguma expectativa sobre seu desempenho futuro.

CAGR

Compound Annual Growth Rate, ou taxa de crescimento anual composta, é um indicador para avaliar a rentabilidade média de um investimento em determinados períodos de tempo.

Caixa Livre

Composta por disponibilidades, aplicações em operações compromissadas, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moeda estrangeira e títulos públicos classificados como livres.

Captação Total

Composta por depósitos à vista, a prazo, interfinanceiros, letras financeiras, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário, obrigações por empréstimos no exterior e pre-export.

Carteira de Crédito Expandida

Operações de crédito e operações com risco de crédito (debêntures, notas promissórias, cédulas de produto rural e bonds).

CEO

Chief Executive Officer é o termo em inglês para diretor executivo. O CEO é a pessoa de maior autoridade na empresa, e o cargo está no topo da hierarquia da instituição.

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Título disponibilizado por instituições financeiras aos clientes como opção de investimento, cuja remuneração pode ser pré ou pós-fixada.

Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

Título emitido por instituições financeiras com o objetivo de realizar operações de empréstimo entre si, em uma modalidade de curtíssimo prazo, normalmente de um dia.

Compliance

Estar em compliance significa agir em conformidade com as leis, regulamentações, políticas e diretrizes, garantindo um comportamento ético e transparente.

Controle de Suitability

Controle do perfil do investidor para assegurar que os investimentos em ativos financeiros solicitados são compatíveis com seus objetivos e sua tolerância ao risco.

Debêntures

São títulos representativos de dívida de médio e longo prazos que asseguram a seus detentores direito de crédito contra a empresa emissora.

Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS)

A RAS formaliza os tipos de riscos aos quais a instituição está exposta ao realizar suas atividades, bem como o seu apetite a cada um desses riscos. O objetivo é estabelecer um processo de governança eficaz, de forma a alinhar os interesses da instituição com os riscos efetivamente praticados.

Derivativo

Instrumento financeiro que tem o preço derivado do preço de um ativo, de uma taxa de referência ou até de um índice de mercado.

Tipo 1 | Contratos a termo: se compromete a comprar determinada quantidade de uma mercadoria ou ativo financeiro por um preço preestabelecido no momento da negociação, para liquidação em data já definida. Pode ou não sofrer ajustes periódicos.

Tipo 2 | Contratos futuros: são semelhantes ao contrato a termo, estando a diferença no formato de liquidação. Nos contratos futuros, existe o ajuste diário, isto é, as operações são ajustadas todos os dias em função da variação do preço futuro do ativo de referência do contrato de um dia para o outro.

Tipo 3 | Opções: referem-se ao direito de comprar ou vender um ativo por um preço fixo numa data futura. Para obter esse direito é necessário pagar um valor a quem vendeu.

Tipo 4 | Swaps: acordos em que dois investidores negociam a troca de rentabilidade entre dois ativos ou taxas.

Disponibilidades

Compõem o caixa livre e são compostas pelos ativos mais líquidos do balanço.

Dívida Subordinada

Corresponde ao instrumento de dívida que possui cláusula de subordinação, ou seja, na hipótese de liquidação ou falência da instituição emissora, os credores desses títulos apenas receberão os seus créditos depois que forem pagos todos os demais credores.

DPGE

O Depósito a Prazo com Garantia Especial é um produto de renda fixa utilizado por instituições financeiras na captação de recursos. Bancos comerciais, múltiplos, de desenvolvimento e investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas são as instituições autorizadas a emitir esse título, que conta com garantia do FGC (Fundo Garantidor de Crédito).

Gestão Ativa

A Gestão Ativa de fundos de investimento tem o objetivo de gerar uma rentabilidade superior a um índice de referência, o benchmark. Para isso, o gestor analisa ativos e seleciona aqueles que vão compor a carteira do fundo.

Índice de Basileia

Índice que mede o grau de alavancagem de uma instituição financeira.

Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

Títulos emitidos por instituições financeiras que remuneram o investidor por um prazo determinado ao momento do investimento e são fonte de recursos para participantes do agronegócio. O investidor empresta seu dinheiro para receber corrigido no futuro.

Letra de Crédito Imobiliário (LCI)

Funciona da mesma forma que a LCA, sendo no entanto direcionada ao mercado de crédito imobiliário.

Letra Financeira (LF)

As LFs têm como objetivo alongar o prazo de captação das instituições financeiras. Podem ser emitidas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, caixas econômicas, companhias hipotecárias e sociedades de crédito imobiliário, e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A remuneração pode ser por taxa de juros fixa ou flutuante; as LFs admitem pagamento periódico de rendimentos em intervalo de, no mínimo, 180 dias. Têm prazo mínimo de emissão de 24 meses.

Limites Operacionais

Todo e qualquer limite ao qual a instituição esteja sujeita, seja para atender a exigências regulatórias ou para enquadramento às políticas internas.

Operações Compromissadas

Operações nas quais o banco vende ou compra um ativo na data de hoje e se compromete a revender ou recomprar o mesmo ativo em uma data futura pelo preço da operação de hoje acrescido de uma taxa de juros. Dessa forma, equivalem a uma espécie de depósito com garantia.

Organismos Multilaterais

Também chamados de instituições multilaterais, são entidades criadas pelas principais nações do mundo com o objetivo de trabalhar em conjunto para o pleno desenvolvimento das diferentes áreas da atividade humana: política, economia, saúde, segurança e infraestrutura. Como exemplo temos a ONU, a OMS, o IDB, a IFC, a Proparco e a DEG.

Passivos

Conjunto de obrigações devidas de determinada empresa, entre as quais dívidas, contas a pagar e receitas diferidas, por exemplo.

PDD

É a sigla para Provisão de Devedores Duvidosos. Trata-se de uma reserva que equivale à expectativa de perda de ativos por inadimplência de clientes.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE)

ROAE é a sigla em inglês para Return on Average Equity. Este indicador mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a partir de seus próprios recursos e do dinheiro de investidores. Trata-se do retorno total do lucro líquido, medido como porcentagem do patrimônio líquido dos acionistas.

Demonstrações financeiras

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em abril de 2022 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída a classificação "Ba1" para depósitos em moeda local e estrangeira, estando um *notch* acima do rating brasileiro ("Ba2"), e "Ba1" para depósitos em moeda estrangeira, ambos com perspectiva "estável". Na escala nacional a Moody's Local Brasil reafirmou em 13 de abril de 2022 o rating "Aaa.br" com perspectiva "estável", a melhor nota de crédito nesta categoria.

Em 17 de agosto de 2022, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação nesta categoria. Em escala global, os *issuer default ratings* (IDR) de longo prazo foram reafirmados em "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local, respectivamente, mantendo-se acima do rating soberano ("BB-"). Além disso, as perspectivas dos IDRs de longo prazo foram revisadas de negativas para estáveis, seguindo as perspectivas dos ratings soberanos.



Aaa.br

Rating em escala nacional do Banco BOCOM BBM em 2022, Moody's Local Brasil.

AAA(bra)

Rating nacional de longo prazo do Banco BOCOM BBM em 2022, Fitch Ratings.

Ativo	Nota Explicativa	Conglomerado Prudencial	
		31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Realizável de Longo Prazo		20.686.619	14.139.490
Disponibilidades	4	182.810	972.605
Depósitos Bancários		1	3
Caixa		4	4
Reservas Livres		156	2.110
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		182.649	970.488
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.399.841	411.082
Aplicações no Mercado Aberto	4	55.092	14.333
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.339.193	257.236
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	5.556	139.513
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	6.858.397	4.742.472
Carteira Própria		2.656.899	1.765.968
Vinculados a Compromissos de Recompra		3.158.166	1.786.946
Vinculados a Prestação de Garantias		765.090	1.009.511
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	278.944	180.228
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários		(702)	(181)
Relações Interfinanceiras		6.725	7.110
Correspondentes		278	274
Créditos Vinculados – Depósitos Banco Central		6.447	6.836
Operações de Crédito	7	11.088.362	7.210.205
Empréstimos e Títulos Descontados		5.780.137	5.397.606
Financiamentos		2.587.046	1.285.963
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		2.793.275	575.327
Provisões para Operações de Crédito		(72.096)	(48.691)
Outros Créditos		1.133.717	785.002
Carteira de Câmbio	8	757.440	520.573
Rendas a Receber		19.681	18.934
Negociação e Intermediação de Valores		35.527	–
Cessão de Crédito	7	13.035	20.887
Diversos	13	126.592	111.539
Créditos Tributários	24	186.862	117.715
Provisões para Outros Créditos	7	(5.420)	(4.646)
Outros Valores e Bens	14	16.767	11.014
Permanente		51.385	44.652
Investimentos		2.280	1.081
Outros Investimentos		4.909	3.710
Provisão para Perdas		(2.629)	(2.629)
Imobilizado de Uso		12.310	11.149
Intangíveis	15	36.795	32.422
Total do Ativo		20.738.004	14.184.142

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Conglomerado Prudencial	
		31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Exigível de Longo Prazo		19.727.898	13.343.334
Depósitos	9	1.740.659	2.235.688
Depósitos à Vista		452.325	327.559
Depósitos a Prazo		1.267.537	1.146.662
Depósitos Interfinanceiros		20.797	761.467
Obrigações por Operações Compromissadas	10	2.929.892	1.731.600
Carteira Própria		2.929.892	1.731.600
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11	8.352.435	3.774.408
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA		5.651.106	2.087.510
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário – LCI		17.880	47.910
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – LF		1.960.797	1.432.992
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – LF – Dívida Subordinada		722.652	205.996
Relações Interdependências		30.471	31.831
Recursos em Trânsito de Terceiros		30.471	31.831
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	5.970.785	4.663.429
Empréstimos no Exterior		5.970.785	4.663.429
Instrumentos Financeiros Derivativos	6 e 21	118.736	317.682
Instrumentos Financeiros Derivativos		118.736	317.682
Outras Obrigações		584.920	588.696
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		362	613
Carteira de Câmbio	8	46.918	1.272
Sociais		7.716	35.008
Estatutárias		79.004	62.661
Fiscais e Previdenciárias		334.899	186.078
Negociação e Intermediação de Valores		9	50.619
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	6.659	10.699
Diversos	13	109.353	241.746
Patrimônio Líquido	16	1.010.106	840.808
Capital Social		469.300	469.300
De Domiciliados no País		469.300	469.300
Reservas de Lucros		721.516	556.936
Outros Resultados Abrangentes		1.129	(3.589)
Ações em Tesouraria		(181.839)	(181.839)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		20.738.004	14.184.142

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício
(Em R\$ Mil, exceto lucro por ação em circulação)

	Nota Explicativa	Conglomerado Prudencial		
		2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira		1.242.693	1.900.982	716.962
Operações de Crédito		714.797	1.170.855	512.042
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	439.328	673.339	207.884
Resultado de Operações de Câmbio	17	88.568	56.788	(2.964)
Despesas da Intermediação Financeira		(911.642)	(1.339.845)	(303.910)
Operações de Captação no Mercado	17	(664.191)	(1.033.178)	(293.196)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	81.978	(131.578)	141.917
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	17	(316.119)	(150.844)	(137.781)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(13.113)	(23.673)	(14.891)
(Provisão)/Reversão para Títulos e Valores Mobiliários	6	(197)	(572)	41
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		331.051	561.137	413.052
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(67.554)	(91.435)	(71.117)
Receitas de Prestação de Serviços	18	79.428	158.467	139.405
Despesas de Pessoal		(70.260)	(127.986)	(111.568)
Outras Despesas Administrativas	19	(57.041)	(97.046)	(70.953)
Despesas Tributárias		(25.027)	(38.819)	(27.935)
Outras Receitas Operacionais		6.789	17.705	1.657
Outras Despesas Operacionais		(1.443)	(3.756)	(1.723)
Resultado Operacional		263.497	469.702	341.935
Resultado Não Operacional		123	571	1.133
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		263.620	470.273	343.068
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(81.367)	(161.761)	(117.670)
Provisão para Imposto de Renda		(85.073)	(133.384)	(64.703)
Provisão para Contribuição Social		(67.329)	(101.071)	(52.598)
Ativo Fiscal Diferido		71.035	72.694	(369)
Participações de Administradores/Empregados no Lucro		(48.880)	(87.880)	(77.999)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		133.373	220.632	147.399
Lucro Líquido por Ação em Circulação		0,65	1,07	0,72

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente
(Em R\$ Mil)

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido	133.373	220.632	147.399
Ajuste ao Valor de Mercado TVM	17.679	4.724	(30.604)
Títulos Disponíveis para Venda	31.927	8.276	(36.785)
Efeitos Tributários	(14.248)	(3.552)	6.181
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(600)	(10.749)	8.371
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge	602	10.751	(8.371)
Instrumentos Financeiros Derivativos	602	10.751	(12.942)
Efeitos Tributários	-	-	4.571
Ajustes Acumulados de Conversão (*)	46	(8)	-
Resultados Abrangentes no Semestre/Exercício	151.100	225.350	116.795

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.
(*) Conforme Resolução BACEN nº 4.817/2020.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.
(Em R\$ Mil, exceto para valores por ação)

	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes				Total	
	Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Hedge de Investimento no Exterior	Ajuste Acumulado de Conversão (*)	Ações em Tesouraria		Lucros Acumulados
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021									
Saldos em 01 de Janeiro de 2021	469.300	41.927	407.925	27.286	(271)		(181.839)	–	764.328
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM				(30.604)					(30.604)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior					8.371				8.371
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge					(8.371)				(8.371)
Lucro Líquido do Período								147.399	147.399
Destinações:									
– Reservas		7.370	99.714					(107.084)	–
– Dividendos e Bonificações a Pagar								(4.940)	(4.940)
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,17 por Ação								(35.375)	(35.375)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	469.300	49.297	507.639	(3.318)	(271)		(181.839)	–	840.808
Mutações no Exercício	–	7.370	99.714	(30.604)	–		–	–	76.480
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022									
Saldos em 01 de Janeiro de 2022	469.300	49.297	507.639	(3.318)	(271)	–	(181.839)	–	840.808
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM				4.724					4.724
Variação Cambial de Investimento no Exterior					(10.749)				(10.749)
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge					10.751				10.751
Ajustes Acumulados de Conversão						(8)			(8)
Lucro Líquido do Período								220.632	220.632
Destinações:									
– Dividendos Propostos								(3.708)	(3.708)
– Reservas		11.032	148.609					(159.641)	–
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,28 por Ação								(57.283)	(57.283)
– Reversão de Dividendos Propostos			4.939						4.939
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	469.300	60.329	661.187	1.406	(269)	(8)	(181.839)	–	1.010.106
Mutações no Exercício	–	11.032	153.548	4.724	2	(8)	–	–	169.298
Saldos em 01 de Julho de 2022									
Saldos em 01 de Julho de 2022	469.300	53.660	595.474	(16.273)	(271)	(54)	(181.839)	–	919.997
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM				17.679					17.679
Variação Cambial de Investimento no Exterior					(600)				(600)
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge					602				602
Ajustes Acumulados de Conversão						46			46
Lucro Líquido do Semestre								133.373	133.373
Destinações:									
– Dividendos Propostos								(3.708)	(3.708)
– Reservas		6.669	65.713					(72.382)	–
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,28 por Ação								(57.283)	(57.283)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	469.300	60.329	661.187	1.406	(269)	(8)	(181.839)	–	1.010.106
Mutações no Semestre	–	6.669	65.713	17.679	2	46	–	–	90.109

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.
(*) Conforme Resolução BACEN nº 4.817/2020.

Demonstração do Fluxo de Caixa
(Em R\$ Mil)

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	133.373	220.632	147.399
Ajustes ao Lucro Líquido	(28.766)	(74.743)	(21.599)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	13.113	23.673	14.891
(Provisão)/Reversão para Títulos e Valores Mobiliários	197	572	(41)
Depreciações e Amortizações	6.797	12.852	9.908
Despesas/Reversões com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(4)	(4)	283
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidos	(71.035)	(72.694)	369
(Ganho)/Perda Não Realizado com Marcação a Mercado de TVM e Derivativos	22.166	(39.142)	(47.009)
Lucro Líquido Ajustado	104.607	145.889	125.800
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(87.971)	(1.077.822)	(34.733)
(Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.547.850)	(2.276.299)	(1.041.716)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(29.637)	(976)	28.308
(Aumento) em Operações de Crédito	(2.001.443)	(3.901.831)	(753.458)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	143.232	(281.774)	(296.147)
(Redução) em Depósitos	(233.528)	(495.029)	(566.645)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.281.521	1.198.291	1.440.392
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	185.646	1.307.355	1.200.613
(Redução)/Aumento em Outras Obrigações	109.371	14.926	130.431
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM	17.727	4.765	(30.604)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(2.162.932)	(5.508.394)	76.441
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aumento) de Investimentos	(443)	(1.245)	(434)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(10.842)	(18.386)	(17.536)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(11.285)	(19.631)	(17.970)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(44.682)	(74.750)	(27.023)
(Redução)/Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	2.003.657	4.578.027	(243.843)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento	1.958.975	4.503.277	(270.866)
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(110.635)	(878.859)	(86.595)
Início do Semestre/Exercício	354.093	1.122.317	1.208.912
Movimentação do Semestre/Exercício	(238.060)	408.256	(32.627)
Variação Cambial do Semestre/Exercício	127.425	(1.287.115)	(53.968)
Final do Semestre/Exercício	243.458	243.458	1.122.317
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(110.635)	(878.859)	(86.595)
Transações Não Monetárias			
Juros sobre Capital Próprio	57.283	57.283	35.375
Reversão de Dividendos Propostos	–	(4.939)	–
Dividendos Deliberados	3.708	3.708	4.940

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.
(*) Conforme Resolução BACEN nº 4.817/2020.

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Comercializadora de energia

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Resolução nº 168/2021, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As Resoluções BACEN nº 2/2020 e nº 4.818/2020 consolidaram os critérios gerais e os procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Conforme determinação da Resolução BACEN nº 2/2020 a elaboração da Demonstração Financeira do Conglomerado Prudencial deixou de ser exigida a partir de janeiro de 2021. Entretanto, a Administração optou pela continuidade de sua elaboração para fins de reporte ao controlador.

De acordo com a Resolução BACEN nº 2/2020, as rubricas do balanço patrimonial estão expostas por ordem de liquidez e exigibilidade.

Em consonância com o estabelecido na Resolução BACEN nº 92/2021, o Grupo 5 – Rendas de Exercícios Futuros foi extinto sendo conseqüentemente todos os saldos do mesmo transferidos para a linha de Diversos em Outras Obrigações. Devido a adoção prospectiva, os saldos das rubricas do Grupo 5 anteriores à data de entrada em vigor das novas regras estão apresentados para efeitos de comparação.

2.1 Consolidação

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução BACEN nº 4.950/2021, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

Tai Yang Fund (a)

(a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd., Haitan Fund e Tai Yang Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.

(b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social destas instituições. A consolidação do Jiang FIM CPIPE ocorreu a partir de março de 2018.

2.2 Moeda Funcional

Os elementos apresentados nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico primário, no qual a instituição atua ("moeda funcional"). Nesse sentido, o conglomerado prudencial está demonstrado em reais.

A moeda funcional das investidas do grupo no Brasil também é o Real. Algumas investidas fora do Brasil têm o dólar americano ("USD") como moeda funcional.

2.3 Resolução CMN nº 4.966/2021 – Instrumentos Financeiros

A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece novas regras de contabilização dos instrumentos financeiros, tal como a classificação e reconhecimento das operações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Para cumprimento desta Resolução, o BOCOM BBM elaborou e mantém a disposição do Banco Central do Brasil seu plano de implementação do normativo para os próximos.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

De acordo com a Resolução BACEN nº 2/2020, os resultados recorrentes e não recorrentes foram apresentados de forma segregada.

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido Recorrente	133.904	220.947	146.933
Eventos Não Recorrentes	(531)	(315)	466
Multas	(1.125)	(1.136)	(185)
(Provisões)/Reversões de Contingência	142	546	(144)
Resultado Venda AMV	–	–	1.261
Efeito Tributário	452	275	(466)
Lucro Líquido	133.373	220.632	147.399

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I – Títulos para Negociação;
- II – Títulos Disponíveis para Venda;
- III – Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste do primeiro contabilizado diretamente no resultado e o ajuste do segundo contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular BACEN nº 3.082, são ajustados ao valor de mercado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;

- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso – 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% e processamento de dados – 20%;

- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/2016 do Conselho Monetário Nacional – CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido.

Os valores não provisionados na linha "Outros investimentos" referem-se as ações da CERTA (Central de Registro de Títulos e Ativos S.A.) e Swift.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

Em 2021, a Lei 14.183, resultante da Medida Provisória (MP) 1.034/2021, majorou a alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro. O impacto no Banco BOCOM BBM foi a majoração da alíquota da CSLL de 20% para 25% e na BOCOM BBM CCVM de 15% para 20%, no período entre 01/07/2021 até 31/12/2021. A partir de Janeiro de 2022, a alíquota da CSLL retornou para 20% no Banco BOCOM BBM e 15% na BOCOM BBM CCVM. Em 28 de Abril de 2022 foi editada a Medida Provisória nº 1.115/22, que majorou em 1% a alíquota da CSLL para estas pessoas jurídicas, conforme alterações propostas no a Lei 7.689/88. A alíquota da CSLL do Banco BOCOM BBM passou de 20% para 21% e da BOCOM BBM CCVM, de 15% para 16% com vigência entre 01/08/2022 até 31/12/2022.

(g) Operações com "Swaps", Futuros, Termo e Opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de "swap" e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação no período.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável,

é reconhecida uma perda por “*impairment*” no seu resultado. Atualmente, em nosso escopo patrimonial, possuímos os imóveis executados em garantias de créditos expostos a avaliação e análise de seu valor recuperável.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução BACEN nº 2.682/1999. São registradas a valor presente, calculadas “pro rata dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pelas Resoluções CMN nº 3.533/2008 e nº 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (Nota 4).

(n) Outros Valores e Bens

As operações classificadas como Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

(o) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

(a) Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

(b) Hedge de Fluxo de Caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “hedge accounting”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do

Objeto de proteção estão divulgados na Nota 21.

(p) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base “pro rata” dia).

(q) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534, de 24 de novembro de 2016. Está composto por (i) licenças e direitos autorais e de uso e (ii) Softwares. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil em que os direitos geram benefícios.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	182.649	970.488
Aplicações no Mercado Aberto (a)	55.092	10.199
Reservas Livres	156	2.110
Caixa	4	4
Depósitos Bancários	1	3
Aplicações em Moedas Estrangeiras	5.556	139.513
Total	243.458	1.122.317

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	55.092	14.333
Posição Bancada	55.092	14.333
Letras do Tesouro Nacional	21.831	-
Debêntures	20.590	-
Letras Financeiras do Tesouro	12.169	14.333
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	502	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	1.339.193	257.236
Aplicações em Moedas Estrangeiras	5.556	139.513
	1.399.841	411.082
Ativo Circulante	1.398.936	345.282
Ativo Realizável a Longo Prazo	905	65.800
Total	1.399.841	411.082

(*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2022 refere-se basicamente a certificados de depósitos interbancários. No período findo em 31 de dezembro de 2022, os vencimentos dos mesmos são entre janeiro de 2023 e dezembro de 2026. As taxas aplicadas nessas operações são indexadas ao CDI, apresentando um percentual entre 100% e 108% do CDI, além de operações indexadas ao CDI com taxa fixa, que variam entre 100%CDI+0,4 e 100%CDI+1,95.

Em 31 de dezembro de 2022 e dezembro de 2021, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas de títulos públicos montavam R\$ 34.179 mil e R\$ 14.752 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial, os lastros cedidos montavam R\$ 1.375.399 mil e R\$ 3.425.812 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	68.101	92.009	16.922
Aplicações no Mercado Aberto	3.578	9.761	19.700
Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.295	1.520	425
Total	72.974	103.290	37.047

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Caixa

	Conglomerado Prudencial			
	Custo		Mercado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
I – Títulos e Valores Mobiliários	6.689.221	6.579.453	4.608.794	4.562.244
Títulos para Negociação (*)	1.971.802	1.905.142	1.200.934	1.168.231
Carteira Própria	1.154.966	1.129.603	452.646	446.352
Títulos de Renda Fixa	1.154.966	1.129.603	442.603	436.309
Letras Financeiras do Tesouro	134.979	135.070	173.957	174.263
Letras do Tesouro Nacional	-	-	301	301
Notas do Tesouro Nacional – Série B	1.019.987	994.533	268.345	261.745
Cotas de Fundos de Investimentos	-	-	10.043	10.043
Cotas de Fundos de Crédito	-	-	10.043	10.043
Vinculados a Compromissos de Recompra	783.849	742.552	694.498	669.520
Letras Financeiras do Tesouro	3.255	3.256	35.017	35.086
Notas do Tesouro Nacional – Série B	780.594	739.296	659.481	634.434
Vinculados a Prestação de Garantias	32.987	32.987	53.790	52.359
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	-	26.208	24.777
Cotas de Fundo Dadas em Garantia	32.987	32.987	27.582	27.582

	Conglomerado Prudencial			
	Custo		Mercado	
	31/12/2022	31/12/2021	Custo	Mercado
Títulos Disponíveis para Venda (*)	1.987.230	1.944.122	2.182.482	2.168.635
Carteira Própria	1.208.125	1.206.235	1.170.428	1.167.052
Títulos de Renda Fixa	1.207.783	1.205.937	568.495	570.443
Letras Financeiras do Tesouro	586.779	587.462	285.062	285.837
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	300.419	300.417	-	-
Letras do Tesouro Nacional	96.733	93.828	24.099	23.186
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	-	8	8
Nota Promissória	108.778	108.778	103.584	103.584
Debêntures	3.502	3.677	25.052	26.145
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	69.432	69.514	32.653	32.653
Cédula de Produto Rural	34.003	34.003	67.541	67.541
Letras Financeiras Privadas	8.137	8.258	30.496	31.489
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	342	298	601.933	596.609
Eurobonds	342	298	601.933	596.609
Vinculados a Compromissos de Recompra	779.105	737.887	916.924	910.938
Letras Financeiras do Tesouro	29.416	29.447	211.918	212.349
Letras do Tesouro Nacional	229.718	220.702	206.160	197.600
Eurobonds	300.895	264.938	142.678	136.793
Debêntures	192.339	195.667	356.168	364.196
Letras Financeiras Privadas	26.737	27.133	-	-
Vinculados a Prestação de Garantias	-	-	95.130	90.645
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	20.217	20.217
Letras do Tesouro Nacional	-	-	72.400	67.925
Debêntures	-	-	2.513	2.503
Títulos Mantidos até o Vencimento	2.730.189	2.730.189	1.225.378	1.225.378
Carteira Própria	321.061	321.061	152.564	152.564
Títulos de Renda Fixa	318.368	318.368	25.045	25.045
Letras do Tesouro Nacional	318.368	318.368	25.045	25.045
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.693	2.693	127.519	127.519
Eurobonds	2.693	2.693	127.519	127.519
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.677.727	1.677.727	206.488	206.488
Letras do Tesouro Nacional	962.056	962.056	76.177	76.177
Eurobonds	715.671	715.671	130.311	130.311
Vinculados a Prestação de Garantias	732.103	732.103	866.507	866.507
Notas do Tesouro Nacional – Série F	616.190	616.190	630.654	630.654
Letras do Tesouro Nacional	115.913	115.913	235.853	235.853
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários	(702)	(702)	(181)	(181)
Eurobonds	(702)	(702)	(181)	(181)

	Conglomerado Prudencial			
	Custo		Mercado	
	31/12/2022	31/12/2021	Custo	Mercado
II – Instrumentos Financeiros Derivativos	241.323	278.944	109.850	180.228
Operações de Swap	152.447	239.371	42.483	112.043
Termo	86.436	37.420	63.874	65.050
Opções	645	358	1.430	1.072
Futuros	1.795	1.795	2.063	2.063
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.930.544	6.858.397	4.718.644	4.742.472
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento				
Até 3 Meses	2.193.549	2.063.235	1.568.836	1.532.358
De 3 a 12 Meses	316.161	298.235	120.401	114.828
Acima de 12 Meses	4.420.834	4.496.927	3.029.407	3.095.286
Total	6.930.544	6.858.397	4.718.644	4.742.472

(*) Os títulos na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2022 possuem saldo R\$ 1.853.279 mil (31 de dezembro de 2021 R\$ 1.094.075 mil), estão classificados e segregados conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001. Os títulos na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 1.677.210 mil em 31 de dezembro de 2022 (31 de dezembro de 2021 R\$ 1.738.655 mil) estão classificados e segregados conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa determinação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 22 – Risco de Liquidez.

Não houve transferência na categoria de títulos nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

A abertura de taxa de juros de Eurobonds e Títulos Privados no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Taxa	%	31/12/2022			31/12/2021		
			Principal	Juros	Saldo Final	Principal	Juros	Saldo Final
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio			300.000	419	300.419	-	-	-
Setor Privado			300.000	419	300.419	-	-	-
Instituições Privadas	CDI	100% – 103%	300.000	419	300.419	-	-	-
Cédula de Produto Rural			33.333	670	34.003	66.666	875	67.541
Setor Privado			33.333	670	34.003	66.666	875	67.541
Instituições Privadas	CDI	135%	33.333	670	34.003	66.666	875	67.541
Certificado de Recebíveis do Agronegócio			65.748	3.684	69.432	30.796	1.857	32.653
Setor Privado			65.748	3.684	69.432	30.796	1.857	32.653
Instituições Privadas	CDI	102% – 104%	40.000	624	40.624	-	-	-
	IPCA	105% – 109%	25.748	3.060	28.808	30.796	1.857	32.653
Debêntures			186.529	9.312	195.841	375.035	8.698	383.733
Setor Privado			122.209	8.652	130.860	375.035	8.698	383.733
Instituições Privadas	CDI	102% – 105%	120.493	8.524	129.017	375.035	8.698	383.733
	IPCA	110%	1.716	128	1.844	-	-	-
Setor Público			64.320	660	64.980	-	-	-
Instituições Públicas	CDI	106%	64.320	660	64.980	-	-	-
Eurobond			1.006.409	13.192	1.019.601	995.632	6.810	1.002.441
Privado			-	-	-	501.853	1.094	502.947
Outros	Prefixado	-	-	-	-	501.853	1.094	502.947
Setor Público			1.006.409	13.192	1.019.601	493.779	5.715	499.494
Instituições Públicas	Prefixado	3% – 7%	1.006.409	13.192	1.019.601	493.779	5.715	499.494
Nota Promissória			90.000	18.778	108.778	100.000	3.584	103.584
Setor Privado			90.000	18.778	108.778	100.000	3.584	103.584
Instituições Privadas	CDI	104%	90.000	18.778	108.778	100.000	3.584	103.584
Total			1.682.019	46.055	1.728.073	1.568.128	21.824	1.589.952

	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2022		31/12/2021	
III – Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	122.094	69.561	183.142	169.669
Termo	57.496	7.150	122.618	137.864
Futuros	667	667	6.464	6.463
Opções	50.099	41.358	3.748	3.686
Posição Passiva	230.356	118.736	315.972	317.682
Segregação em Faixas de Vencimento				
Até 3 Meses	33.537	2.201	84.856	88.537
De 3 a 12 Meses	62.854	36.850	86.162	100.006
Acima de 12 Meses	133.965	79.685	144.954	129.139
Total	230.356	118.736	315.972	317.682

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Conglomerado Prudencial		
	2º semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
	Títulos Privados	29.519	59.911
Títulos Públicos Federais	198.596	369.418	115.282
Cotas de Fundo de Investimento	2.790	5.202	1.270
Varição Cambial	135.449	135.518	(31.421)
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	366.354	570.049	170.837

	Conglomerado Prudencial		
	2º semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
	(Provisão)/Reversão de Provisão para Títulos e Valores Mobiliários	(197)	(572)
Resultado de (Provisão)/Reversão de Provisão para Títulos	(197)	(572)	41

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.

7. Operações de Crédito

Em 31 de dezembro de 2022 e dezembro de 2021, as operações de crédito e as garantias concedidas através de fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Agricultura	3.076.213	24,00%	1.229.633	13,21%
Açúcar e Álcool	2.568.656	20,04%	1.391.855	14,95%
Bancos e Seguradoras	675.958	5,27%	773.251	8,31%
Química e Petroquímica	647.238	5,05%	546.200	5,87%
Concessões de Energia	545.626	4,26%	609.250	6,55%
Veículos e Peças	447.136	3,49%	566.882	6,09%
Construção Imobiliária	435.011	3,39%	296.933	3,19%
Alimentos Diversos	392.665	3,06%	371.038	3,99%
Serviços Especializados	388.503	3,03%	254.369	2,73%
Comércio Varejista	387.066	3,02%	320.966	3,45%
Transporte e Logística	363.257	2,83%	155.039	1,67%
Frigorífico	319.863	2,50%	293.413	3,15%
Holdings Diversificadas	305.440	2,38%	122.718	1,32%
Metalurgia	231.474	1,81%	186.361	2,00%
Saúde	210.369	1,64%	242.324	2,60%
Farmacêutico	194.031	1,51%	216.863	2,33%
Pessoa Física	164.864	1,29%	246.878	2,65%
Construção Pesada	153.854	1,20%	165.193	1,77%
Têxtil e Couro	149.794	1,17%	194.559	2,09%
Telecomunicação	136.611	1,07%	113.093	1,22%
Outros (*)	703.161	5,49%	593.274	6,37%
Setor Privado	12.496.790	97%	8.947.500	96%
Concessões de Energia	252.605	1,97%	262.002	2,81%
Outros (*)	67.918	0,53%	98.146	1,05%
Setor Público	320.523	3%	360.148	4%
Total	12.817.313	100%	9.307.648	100%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2022 e dezembro 2021.

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	5.752.149	2.835.106
Setor Privado	5.731.274	2.817.313
Setor Público	20.875	17.793
Outros Créditos	27.866	19.682
Carteira de Câmbio – Rendas a Receber (a)	17.353	10.017
Títulos e Créditos a Receber (b)	10.513	9.665
Não Circulante		
Operações de Crédito	5.408.309	4.423.790
Setor Privado	5.408.309	4.405.263
Setor Público	–	18.527
Outros Créditos	2.522	11.222
Títulos e Créditos a Receber (b)	2.522	11.222
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	680.232	492.443
Carteira de Câmbio – Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	680.232	492.443
Subtotal carteira de crédito On-balance	11.871.078	7.782.243
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	946.235	1.525.405
Circulante	804.480	1.371.754
Não Circulante	141.755	153.651
Subtotal carteira de crédito Off-balance	946.235	1.525.405
Total Carteira de Crédito	12.817.313	9.307.648

(a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(b) Refere-se a um contrato de cessão de crédito, registradas nas contas "Outros Créditos".

(c) Referem-se a garantias concedidas através de fianças, cartas de crédito e garantias firmes. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em outras obrigações no passivo – vide nota 13 – e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 2.682 e nº 2.697, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Nível de Risco	31/12/2022										31/12/2021			
	Vencidas em Dias					A Vencer em Dias					Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360					
AA	10	–	–	–	–	1.312.069	593.785	1.455.063	2.329.303	5.690.230	–	4.241.080	–	
A	1.001	–	–	–	–	574.249	836.044	1.008.691	2.650.655	5.070.640	25.353	3.375.773	16.879	
B	–	422	–	–	–	148.038	218.330	417.671	676.619	1.461.080	14.611	1.182.947	12.247	
C	185	3	–	–	–	108.621	95.105	179.595	121.153	504.662	21.191	475.111	22.218	
D	832	3.292	9.981	–	–	3.723	18.529	7.110	22.442	65.909	6.591	6.695	670	
E	–	–	–	1.529	–	–	–	–	–	1.529	459	16.806	5.042	
F	–	–	–	14.586	–	–	–	–	–	14,586	7.293	–	–	
G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7.518	5.262	
H	–	–	–	–	8.677	–	–	–	–	8.677	8.677	1.718	1.718	
	2.028	3.717	9.981	16.115	8.677	2.146.700	1.761.793	3.068.130	5.800.172	12.817.313	84.175	9.307.648	64.036	

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para Operações de Crédito	72.096	48.691
Ativo Circulante	51.480	24.284
Não Circulante	20.616	24.407
Provisão para Outros Créditos	5.420	4.646
Títulos e Créditos a Receber	5.420	4.646
Ativo Circulante	3.464	2.891
Não Circulante	1.956	1.755
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	6.659	10.699
Passivo Circulante	4.445	9.966
Passivo Não Circulante	2.214	733
Total	84.175	64.036

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de Janeiro	64.036	53.749
Constituição/(Reversão)	23.673	14.891
Baixa para Prejuízo	(3.534)	(4.604)
Total	84.175	64.036

No período findo em 31 de dezembro de 2022, houve renegociações de operações de crédito no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 67.564 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 0 mil).

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 14.933 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 5.482 mil). Este montante está impactando a rubrica de Outras Receitas Operacionais na Demonstração do Resultado do Exercício.

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Principal Devedor	252.605	2,0	262.002	2,8
10 Maiores Devedores	1.940.420	15,1	1.443.077	15,5
20 Maiores Devedores	3.197.524	24,9	2.337.617	25,1
50 Maiores Devedores	5.795.019	45,2	4.076.071	43,8
100 Maiores Devedores	8.347.316	65,1	5.909.530	63,5

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021
Capital de Giro	8.093.561	5.660.819
Notas de Crédito de Exportação	2.560.714	1.525.405
Trade Finance	1.072.612	1.257.842
Coobrigações	946.235	786.416
Outros	144.191	77.166
Total	12.817.313	9.307.648

8. Carteira de Câmbio

Em 31 de dezembro de 2022 e dezembro de 2021, as operações de crédito e as garantias concedidas através de fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Outros Créditos – Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	694.961	509.334
Direitos sobre Vendas de Câmbio	46.111	1.265
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	17.353	10.017
(-) Adiantamento em Moeda Nacional Recebidos	(985)	(43)
Total	757.440	520.573
Outras Obrigações – Carteira de Câmbio		
Obrigações por Compras de Câmbio	680.287	492.443
Câmbio Vendido a Liquidar	46.863	1.272
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(680.232)	(492.443)
Total	46.918	1.272

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2022 havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R\$ 74.345 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 311.944 mil).

9. Depósitos

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2022	Total 31/12/2021
Até 1 Mês	126.965	20.797	147.762	214.079
De 1 a 3 Meses	184.226	–	184.226	242.409
De 3 a 6 Meses	251.769	–	251.769	92.127
De 6 a 12 Meses	269.197	–	269.197	703.013
Acima de 12 Meses	435.380	–	435.380	656.501
Subtotal	1.267.537	20.797	1.288.334	1.908.129
Depósitos à Vista			452.325	327.559
Total			1.740.659	2.235.688

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2022, é de 31 e 713 dias (31 de dezembro de 2021 – 558 e 822 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2022	Total 31/12/2021
Até 1 Mês	27.542	–	27.542	196.772
De 1 a 3 Meses	40.695	20.797	61.492	161.857
De 3 a 6 Meses	234.865	–	234.865	46.458
De 6 a 12 Meses	98.507	–	98.507	53.934
Acima de 12 Meses	865.928	–	865.928	1.449.108
Subtotal	1.267.537	20.797	1.288.334	1.908.129
Depósitos à Vista			452.325	327.559
Total			1.740.659	2.235.688

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		
Pessoas Jurídicas	432.307	285.063	752.452	810.404	–	–	1.184.759	68,06%	1.095.467	49,00%
Clientes Institucionais	113	4	1.505	113.699	–	159.039	1.618	0,09%	272.742	12,20%
Grupo	1.755	20.778	265.626	139.919	–	–	267.381	15,36%	160.697	7,19%
Instituições Financeiras	–	–	239.179	24.483	20.797	602.428	259.976	14,94%	626.911	28,04%
Pessoas Físicas	18.150	21.714	8.775	58.157	–	–	26.925	1,55%	79.871	3,57%
Total	452.325	327.559	1.267.537	1.146.662	20.797	761.467	1.740.659	100%	2.235.688	100%

	31/12/2022	31/12/2021		
Principal Depositante	212.601	12,21%	498.762	22,03%
10 Maiores Depositantes	905.615	52,03%	981.382	43,35%
20 Maiores Depositantes	1.118.455	64,25%	1.275.175	56,33%
50 Maiores Depositantes	1.368.432	78,62%	1.718.296	75,90%
100 Maiores Depositantes	1.533.007	88,07%	1.975.720	87,27%

10. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Carteira Própria		
Letras do Tesouro Nacional	1.173.357	270.445
Eurobonds	766.938	215.529
Notas do Tesouro Nacional	727.402	623.389
Debêntures	195.103	362.990
Letras Financeiras do Tesouro	40.361	259.247
Letra Financeira	26.731	–
	2.929.892	1.731.600
Circulante	2.909.498	1.719.830
Exigível de Longo Prazo	20.394	11.770
Total	2.929.892	1.731.600

11. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Vencimento	Conglomerado Prudencial									
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		LFSC – Dívida Subordinada I (d)		LFSN – Dívida Subordinada II (e)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Até 1 Mês	340.294	118.883	17	–	176.383	122.915	–	–	–	–
De 1 a 3 Meses	808.389	55.157	–	–	59.034	135.857	12.186	5.996	–	–
De 3 a 6 Meses	528.995	124.543	55	598	338	42.297	–	–	–	–
De 6 a 12 Meses	1.968.418	803.660	15.925	16.660	251.556	486.249	–	–	–	–
Acima de 12 Meses	2.005.010	985.267	1.883	30.652	1.473.486	645.674	200.000	200.000	510.466	–
Total	5.651.106	2.087.510	17.880	47.910	1.960.797	1.432.992	212.186	205.996	510.466	–

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e a Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores. O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 87% DI – 123% DI, 100% pré-fixadas de 4,64% a 13,37% e 100% IPCA + 4,30% a 6,50%.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004. O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 92% DI – 103% DI.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836). O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 100% DI – 125% DI, 100% pré-fixadas a 6,77% a 12,80% e 100% IPCA + 3,60% a 5,75%.

(d) A Letra Financeira (LFSC) – Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco. A taxa utilizada para operação é de 110% da SELIC.

(e) A Letra Financeira (LFSN) – Dívida Subordinada possui prazo de 10 (dez) anos com opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos, com pagamento de principal e juros no vencimento. O montante captado é utilizado como capital complementar, compondo o capital Nível II da instituição. A taxa foi de CDI+2,64% e a emissão privada e bilateral foi direcionada para investidores institucionais.

12. Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	5.675.051	4.568.886
Linha de Crédito de Exportação	269.401	66.422
Linha de Crédito de Importação	26.333	28.121
	5.970.785	4.663.429
Passivo Circulante	5.273.004	3.448.121
Exigível a Longo Prazo	697.781	1.215.308
	5.970.785	4.663.429

(*) O montante de R\$ 5.675.051 mil em 31 de dezembro de 2022, (31 de dezembro de 2021 – R\$ 4.568.886 mil), classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se:

- 1 – Ao principal das operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications Shanghai com vencimentos inferiores a 365 dias que representam o montante de R\$ 1.124.444 e acima de 365 dias que representam R\$ 1.230.274. Também se refere aos juros, com vencimentos inferiores a 365 dias, no montante de R\$21.908. O alcance entre as taxas de remuneração praticada para estas operações são de 2,38% – 5,52%. Ao principal das captações em dólares com o Bank of Communications New York com vencimentos inferiores a 365 dias que representam R\$ 1.934.043 e os juros também com vencimentos inferiores a 365 dias, no montante de R\$15.289. Ao principal das captações em dólares com o Bank of Communications Hong Kong com vencimentos inferiores a 365 dias que representam R\$ 264.575 e os juros também com vencimentos inferiores a 365 dias, no montante de R\$3.246. O alcance entre as taxas de remuneração praticada para estas operações são de 3,30% – 5,80%; e
- 2 – Ao principal das operações de working capital com vencimentos inferiores a 365 dias que representam R\$ 862.514 e com vencimentos até janeiro de 2024 que representam R\$ 211.660. Também se refere aos juros, com vencimentos inferiores a 365 dias, no montante de R\$ 15.003. O alcance entre as taxas de remuneração praticada para estas operações são de 2,14% – 6,15%.

13. Diversos

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Outros Créditos – Diversos		
Impostos e Contribuições a Compensar	54.617	42.665
Devedores por Depósitos em Garantia	54.316	52.555
Devedores Diversos – País	15.374	12.914
Adiantamentos – Salariais e Imobilizações	533	465
Devedores Diversos – Exterior	1.752	2.940
	126.592	111.539
Ativo Circulante	109.722	94.912
Realizável a Longo Prazo	16.870	16.627
	126.592	111.539

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Outras Obrigações – Diversos		
Credores Diversos – Exterior (a)	46.471	188.003
Credores Diversos – País	19.620	7.661
Comissões sobre Garantias de Operações de Crédito (b)	17.983	19.916
Provisão para Passivos Contingentes	12.036	12.462
Provisão para Pagamentos a Efetuar	12.216	12.855
Cheques Administrativos	1.027	849
	109.353	241.746
Passivo Circulante	93.390	202.277
Exigível a Longo Prazo	15.963	39.469
	109.353	241.746

(a) Refere-se principalmente ao pré-pagamento de cartas de crédito. A data original de vencimento era 29 de agosto de 2023.

(b) Com base na Resolução BACEN nº 92/2021, a rubrica contábil resultado de exercícios futuros foi descontinuada, sendo os seus saldos reclassificados para o agrupamento de outras obrigações para fins de comparabilidade.

14. Outros Valores e Bens

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Outros Valores e Bens		
Imóveis	12.166	8.323
Outros	4.601	2.691
	16.767	11.014
Ativo Circulante (a)	16.488	10.187
Realizável a Longo Prazo	279	827
	16.767	11.014

(a) O montante de R\$ 12.166 mil em 31 de dezembro de 2022, classificado no ativo circulante refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado em ativos mantidos para venda "AMV", conforme laudo de avaliação independente, limitados ao valor da dívida. Em dezembro de 2022 o banco executou uma garantia, o imóvel estava avaliado em R\$ 3.843 mil.

15. Intangível

	31/12/2021	Aquisições	Baixas	Amortização no Período	31/12/2022
Intangível					
Sistemas de Processamento de Dados					
Custo	49.093	18.478	(3.308)	–	64.263
Amortização Acumulada	(19.143)	–	–	(9.900)	(29.043)
Sistemas de Comunicação e de Segurança					
Custo	922	–	–	–	922
Amortização Acumulada	(605)	–	–	(154)	(759)
Licenças e Direitos Autorais e de Uso					
Custo	4.405	–	–	–	4.405
Amortização Acumulada	(2.250)	–	–	(743)	(2.993)
Total	32.422	18.478	(3.308)	(10.797)	36.795

16. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 57.283 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 35.375), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 8.592 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 5.306 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.706/2018, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações em contrapartida à adequada conta de patrimônio, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2022 reduziram o encargo fiscal em R\$ 26.349 mil. (exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 17.688 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, R\$ 74.750 mil foram pagos como juros sobre capital próprio.

(f) Dividendos

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício – Banco BBM S.A.	220.632	147.399
(-) Reserva Legal	(11.032)	(7.370)
Base de Cálculo	209.600	140.029
Dividendos Mínimos Obrigatórios (a)	25%	25%
	52.399	35.008
Juros sobre Capital Próprio Deliberados	48.691	30.068
Dividendos Deliberados	3.708	4.940
Total	52.399	35.008

(a) Com base na Resolução BACEN nº 4.885/2020, o Banco BOCOM BBM destinou dividendos mínimos obrigatórios, sendo parte declarado a título de JCP e parte através de dividendos.

(*)Usualmente, os JCP declarados para o ano tendem a ser suficientes para atingir o limite de 25% (vinte e cinco por cento). Entretanto, como o lucro de 2021 da Companhia excedeu o esperado, o valor dos JCP não foi suficiente para atingir a distribuição de lucros mínima obrigatória — que teria que ser complementada por dividendos no valor de R\$ 4.939.604,40 (quatro milhões, novecentos e trinta e nove mil, seiscentos e quatro reais e quarenta centavos) para atingir o limite estatutário. Considerando a necessidade de capital para que a Companhia continue a crescer, e atendendo à proposta do conselho de administração da Companhia deliberada na reunião de 24 de fevereiro de 2022, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a não distribuição de dividendos complementares (conforme permitido pelo artigo 202, parágrafo 3º, inciso II, da Lei das S.A.).

(g) Reserva de Expansão (Retenção de Lucros)

De acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital, será submetido ao Conselho de Administração, a retenção de parcelas do lucro líquido no montante de R\$ 70.368.404. Após a sua aprovação em Assembleia Geral o montante será registrado na conta "Reservas para Expansão de forma que seja possível manter o crescimento das atividades do Banco.

17. Despesas da Intermediação Financeira, Resultado de Operações de Câmbio, Empréstimos, Cessões e Repasses

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Operações de Captação no Mercado			
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(287.792)	(438.527)	(82.119)
Despesas de Letras Financeiras	(148.911)	(249.837)	(84.533)
Operações Compromissadas	(119.375)	(155.590)	(23.034)
Depósitos a Prazo	(59.553)	(112.825)	(50.559)
Depósitos Interfinanceiros	(27.679)	(64.100)	(31.881)
Fundo Garantidor de Créditos	(4.244)	(7.474)	(5.055)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.824)	(4.019)	(2.319)
Depósitos Aviso Prévio	(2.128)	(2.644)	(543)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(12.685)	1.838	(13.153)
Total	(664.191)	(1.033.178)	(293.196)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses			
Despesas de Empréstimos no Exterior	(316.119)	(150.844)	(137.781)
Total	(316.119)	(150.844)	(137.781)
Resultado de Operações de Câmbio			
Variação e Diferenças de Taxas	57.958	12.984	(21.985)
Outras Despesas	(218)	(441)	(550)
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	30.828	44.245	19.571
Total	88.568	56.788	(2.964)

18. Receitas de Prestação de Serviços

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Receitas de Prestação de Serviços			
Comissão de Coordenação e Estruturação	23.775	49.267	21.473
Rendas de Tarifas Bancárias	26.691	49.177	41.238
Rendas de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	13.433	33.086	45.056
Comissão de Fiança e Carta de Crédito (a)	12.744	23.832	26.288
Outros Serviços	2.785	3.105	5.350
Total	79.428	158.467	139.405

(a) No período findo em dezembro de 2022, o rendimento total refere-se principalmente as operações de fiança, que representam parcela significativa do montante de coobrigações e riscos em garantias financeiras prestadas – vide nota 7 (c). Ademais, os seus saldos de provisão podem ser visualizados na nota 13 (b).

19. Outras Despesas Administrativas

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Processamento de Dados	(16.205)	(23.555)	(11.337)
Amortização e Depreciação	(6.797)	(12.852)	(9.908)
Serviços do Sistema Financeiro	(6.192)	(11.478)	(6.666)
Aluguéis	(5.616)	(10.789)	(9.750)
Serviços Técnicos Especializados	(5.033)	(8.843)	(8.459)
Comunicações	(2.024)	(4.700)	(4.772)
Viagem	(2.615)	(4.371)	(1.262)
Serviços de Terceiros	(2.115)	(3.775)	(3.544)
Condomínio	(1.024)	(2.051)	(1.983)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.035)	(1.963)	(1.885)
Promoções / Propaganda / Publicações	(1.341)	(1.753)	(1.824)
Serviços Cartorários	(950)	(1.334)	(1.251)
Multas	(1.125)	(1.136)	(185)
Transporte	(616)	(1.052)	(642)
Água, Energia e Gás	(429)	(952)	(782)
Seguros	(314)	(315)	(21)
Material	(76)	(127)	(80)
Serviços de Vigilância e Segurança	(3)	(18)	-
Outras Despesas Administrativas	(3.531)	(5.982)	(6.602)
	(57.041)	(97.046)	(70.953)

20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

Ativo	Conglomerado Prudencial		
	Taxa	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades em Moeda Estrangeira		858	499
BOCOM Shanghai		452	40
BOCOM Hong Kong		18	18
BOCOM Macau		388	441
Operações de Crédito		2.496	52.985
Bank of Communications Co., Ltd.	4,92%	2.237	52.659
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	100% DI + 1,1	259	326
Instrumentos Financeiros Derivativos		30.182	73.581
BOCOM Brazil Holding Company Ltda.		30.182	73.581
Diversas			
Títulos e Valores Mobiliários		-	35.242
BOCOM Macau		-	35.242
Passivo			
Depósitos à Vista		1.755	20.778
Bahia Holding S.A.		19	-
Évora S.A.		10	10
BOCOM Brazil Holding Company Ltda.		8	24
Aleutas S.A.		6	0
Bahia AM Renda Fixa Ltda.		5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda.		5	5
PIN Petroquímica S.A.		1	-
Colares Participações S.A.		1	1
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas		1.701	20.733
Depósitos a Prazo		265.626	139.919
BOCOM Brazil Holding Company Ltda.	97% DI	203.842	68.549
Aleutas S.A.	97,5% DI	46.090	54.122
Bahia Holding S.A.	97% - 97,2% DI	9.096	11.516
Évora S.A.	97,5% DI	3.954	3.592
Colares Participações S.A.	97,2% DI	2.309	2.105
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	99% - 115% DI	335	35
Compromissada com Debêntures		33.503	79.065
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	100% DI	33.503	79.065
Compromissada com Títulos Públicos		40.001	23.069
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas		40.001	23.069
Letras Financeiras		643	290
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	106% - 111% DI	643	290
Letras de Crédito do Agronegócio		232.092	173.674
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	92% - 123% DI	232.092	173.674
Letras de Crédito Imobiliário		519	46.180
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	97% DI	519	46.180
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior			
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	146.400
BOCOM Brazil Holding Company Ltda.		-	146.400
Dívida Subordinada		212.186	205.996
BOCOM Brazil Holding Company Ltda.	110% SELIC	170.412	165.441
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	110% SELIC	41.774	40.555
Empréstimos no Exterior		4.585.873	3.860.081
BOCOM Shanghai	2,38% - 5,52%	2.678.301	3.021.848
BOCOM New York	3,3% - 5,80%	1.639.751	558.458
BOCOM Hong Kong	4,46%	267.821	279.775
BOCOM Macau		-	35.480
Dividendos e Bonificações a Pagar		7.716	30.068
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas		4.008	30.068
Dividendo Propostos		3.708	-

Resultado	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	9.193	37.795	(11.900)
BOCOM Brazil Holding Company Ltda.	9.193	37.795	(11.900)
Receitas com Operações de Crédito	475	667	293
Bank of Communications Co., Ltd.	457	634	277
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	18	33	16
Operações de Captação no Mercado	(47.411)	(84.292)	(31.373)
Despesas com Depósitos a Prazo	(14.183)	(24.245)	(5.382)
BOCOM Brazil Holding Company Ltda.	(10.343)	(16.883)	(2.094)
Aleutas S.A.	(2.904)	(5.668)	(2.271)
Bahia Holding S.A.	(553)	(1.040)	(590)
Évora S.A.	(227)	(410)	(146)
Colares Participações S.A.	(138)	(223)	(280)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(18)	(21)	(1)
Despesas Compromissada com Debêntures	(1.043)	(2.726)	(1.647)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(1.043)	(2.726)	(1.647)
Despesas Compromissada com Títulos Públicos	(8.033)	(12.151)	(5.869)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(8.033)	(12.151)	(5.869)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(9.220)	(18.630)	(6.857)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(9.220)	(18.630)	(6.857)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(277)	(1.534)	(2.032)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(277)	(1.534)	(2.032)
Despesas de Letras Financeiras	(29)	(50)	(10)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(29)	(50)	(10)
Dívida Subordinada	(14.626)	(24.956)	(9.576)
BOCOM Brazil Holding Company Ltda.	(11.802)	(21.344)	(7.694)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(2.824)	(3.612)	(1.882)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(1.446.012)	(1.462.236)	(31.830)
BOCOM Shanghai	(1.419.485)	(1.430.429)	(27.667)
BOCOM New York	(22.520)	(26.108)	(819)
BOCOM Hong Kong	(3.876)	(5.185)	(2.753)
BOCOM Macau	(131)	(514)	(591)
Variação Cambial com Empréstimos no Exterior	1.242.885	1.276.604	26.476
Bocom Macau	1.264.018	1.265.166	90.669
Bocom Shanghai	(21.133)	11.438	(64.193)
Despesas com Dividendos e Bonificações	(57.283)	(57.283)	(35.374)
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	(57.283)	(57.283)	(35.374)
Total	(298.016)	(288.220)	(84.001)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

b) A remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável semestralmente. A remuneração variável dos participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante ("Remuneração Curto Prazo"); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo ("Remuneração Diferida" e, em conjunto com "Remuneração Curto Prazo", "Remuneração Variável").

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco BOCOM BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento ("Parcelas da Remuneração Diferida"), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco BOCOM BBM.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo		
Estatutárias	18.450	18.035
Remuneração Variável Administradores – Curto Prazo	6.580	6.121
Remuneração Variável Diferida Administradores – Longo Prazo	11.870	11.914

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Resultado	(31.725)	(58.363)	(55.700)
Remuneração Fixa	(13.275)	(25.803)	(21.063)
Provisão de Remuneração Variável	(18.450)	(32.560)	(34.637)

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pela Circular BACEN nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange – CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2022, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos onshore estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 635.649 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 578.159 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 32.987 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 27.582 mil). Adicionalmente, o valor de margem recebido nas transações de instrumentos financeiros e derivativos foi superior aos cedidos nas operações offshore.

(a) Valor Nocial por Ativo, Vencimento e Indexador

	Em R\$ Mil					
	Conglomerado Prudencial					
	31/12/2022					31/12/2021
	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Mercado Futuro						
Posição Comprada						
Cupom Cambial	492.572	975.469	775.278	317.643	2.560.962	4.305.243
Taxa de Juros	477.015	332.125	1.208.735	1.255.337	3.273.212	858.032
Moeda Estrangeira	4.369.033	10.532	13.072	–	4.392.637	875.455
IPCA	7.224	41.029	–	19.624	67.877	64.178
Posição Vendida						
Cupom Cambial	1.414.783	33.533	62.960	273.466	1.784.742	436.778
Taxa de Juros	21.199	–	–	1.020.406	1.041.605	488.852
Moeda Estrangeira	1.045.165	–	–	–	1.045.165	2.192.801
IPCA	–	100.205	–	58.755	158.960	184.713
Termo						
Posição Ativa						
Moeda	283.390	42.758	22.008	23.892	372.048	1.432.110
Commodities	37.143	67.008	–	–	104.151	–
Outros	–	283.095	–	–	283.095	278.990
Posição Passiva						
Moeda	92.928	29.776	32.538	–	155.242	190.522
Commodities	50.822	64.904	–	–	115.726	–
Swaps						
Posição Ativa						
Taxa de Juros	1.023.558	162.115	497.112	4.260.666	5.943.451	2.517.433
Posição Passiva						
Taxa de Juros	622.309	155.267	205.181	794.225	1.776.982	1.368.630
Mercado de Opções						
Posição Ativa						
Moeda	1.279	5.625	6.000	12.375	25.279	2.985
Posição Passiva						
Moeda	50.826	136.765	192.968	221.951	602.510	54.750

(b) Por Valor de Custo e Mercado

	Em R\$ Mil						
	Conglomerado Prudencial						
	31/12/2022						31/12/2021
	Custo	Mercado	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Total
Mercado Futuro							
Posição Comprada							
Posição Comprada	1.795	1.795	793	495	507	–	2.063
Posição Vendida	667	667	667	–	–	–	6.463
Swaps							
Posição Ativa							
Posição Ativa	152.447	239.371	6.671	2.875	13.821	216.004	122.043
Posição Passiva							
Posição Passiva	122.094	69.561	416	2.259	5.487	61.399	169.669
Termo							
Posição Ativa							
Posição Ativa	86.436	37.420	31.287	4.488	706	939	65.050
Posição Passiva							
Posição Passiva	57.496	7.150	4.034	2.764	352	–	137.864
Mercado de Opções							
Posição Ativa							
Posição Ativa	645	358	56	3	43	256	1.072
Posição Passiva							
Posição Passiva	50.099	41.358	2.279	5.704	15.282	18.093	3.686

(c) Valor Nocial por Contraparte

	Em R\$ Mil						
	Conglomerado Prudencial						
	31/12/2022						31/12/2021
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Câmaras de Liquidação/ Bolsas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado Futuro							
Posição Comprada							
Posição Comprada	41.871	–	–	10.252.817	–	10.294.688	6.102.908
Posição Vendida							
Posição Vendida	126.657	–	–	3.903.815	–	4.030.472	3.303.144
Swaps							
Posição Ativa							
Posição Ativa	656.569	388.786	3.160.185	1.645.934	91.977	5.943.451	2.517.433
Posição Passiva							
Posição Passiva	483.008	–	1.263.707	–	30.267	1.776.982	1.368.630
Termo							
Posição Ativa							
Posição Ativa	442.727	228.161	88.406	–	–	759.294	1.711.100
Posição Passiva							
Posição Passiva	58.298	–	212.670	–	–	270.968	190.522
Mercado de Opções							
Posição Ativa							
Posição Ativa	25.279	–	–	–	–	25.279	2.985
Posição Passiva							
Posição Passiva	602.510	–	–	–	–	602.510	54.750

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 2.560.961 mil (31 de dezembro de 2021 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 4.305.243 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 1.784.741 mil (31 de dezembro de 2021 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 436.778 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 3.273.211 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 858.032 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 1.041.605 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 488.852 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 4.224.350 mil (31 de dezembro de 2021 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 365.725 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 918.508 mil (31 de dezembro de 2021 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.725.701 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 67.878 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 64.178 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R\$ 158.961 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 184.713 mil);
- Contratos comprados em moeda (EUP) no valor de R\$ 126.417 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 0 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	(102.960)	(616.454)	97.708
Contratos de Opções	13.311	13.498	19.555
Contratos de "Swap" e Termo	171.627	471.378	24.654
Total	81.978	(131.578)	141.917

O principal fator da variação no resultado de derivativos deve-se a desvalorização do real em relação ao dólar, levando em conta que a maior parte dos nossos derivativos são utilizados como instrumentos de hedge.

(d) Hedge Accounting

Hedge Valor Justo de Captação (I)

O Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 25 de março de 2020 no valor de USD 67.500 mil com pagamento de juros pré fixados de 0,80% a.a..
- 31 de março de 2022 no valor de USD 32.500 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,38% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 98,89%.

Objeto de Hedge	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Efetividade
Captação (I)	48.964	(49.515)	98,89%	100,57%

Hedge Valor Justo de Captação (II)

Em dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira prefixada. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 99,97% para LF PRÉ.

Objeto de Hedge	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Efetividade
Captação (II) – LF PRÉ	6.570	(6.572)	99,97%	99,44%

Hedge Fluxo de Caixa de Investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 100,00%.

Objeto de Hedge	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2022			31/12/2021
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Efetividade
Investimento no Exterior	10.751	(10.751)	100,00%	100,00%

Hedge Valor Justo dos Bonds Mantidos Até o Vencimento no Exterior

Em junho de 2020 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap de Libor flat vs. taxa pré-fixada em USD e em fevereiro de 2022 contratos de Swap de Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "mantidos até o vencimento" devido a oscilações na Estrutura a termo da curva de Libor e Sofr. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 99,25% para Libor e 106,75% para Sofr.

Objeto de Hedge	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2022			31/12/2021
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Efetividade
Bonds Mantidos até o Vencimento no Exterior – LIBOR	(6.780)	6.831	99,25%	103,78%
Bonds Mantidos até o Vencimento no Exterior – SOFR	(8.126)	7.612	106,75%	0,00%

Hedge Fluxo de Caixa dos Bonds Disponíveis para Venda no Exterior

Em janeiro de 2021 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap de Libor flat vs. taxa pré-fixada em USD e em dezembro de 2021 contratos de Swap de Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "disponíveis para venda" devido a oscilações na Estrutura a termo da curva de Libor e Sofr. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 99,39% para Libor e 110,23% para Sofr.

Objeto de Hedge	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2022			31/12/2021
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Efetividade
Bonds Disponíveis para Venda no Exterior – LIBOR	(7.040)	7.083	99,39%	99,24%
Bonds Disponíveis para Venda no Exterior – SOFR	(4.836)	4.387	110,23%	88,04%

22. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do VaR – Value at Risk, uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do BOCOM BBM para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do BOCOM BBM calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido. O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. Cabe observar que outros modelos de cálculo de VaR estão disponíveis como, por exemplo, Simulação de Monte Carlo e Simulação Histórica. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do back-testing, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

(*) VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Data Referência	VaR (em R\$ Milhões)
31/12/2022	4,7
30/06/2022	7,5
31/12/2021	3,7
30/06/2021	3,6

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos. Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Data Referência	Estresse B3 (em R\$ Milhões)
31/12/2022	-93,0
30/06/2022	-143,1
31/12/2021	-111,5
30/06/2021	-57,5

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante	10.343.242	6.228.325
Passivo Circulante	(14.096.700)	(9.318.497)
Capital Circulante Líquido	(3.753.458)	(3.090.172)
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" Apresentados no Realizável a Longo Prazo	1.677.210	1.738.655
Empréstimos no Exterior	3.847.651	2.121.045
	1.771.403	769.528

O BOCOM BBM apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R\$ 3.847.651 mil que apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Risco Operacional

É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, falhas humanas ou de sistemas, ou eventos externos. O risco operacional é inerente às atividades do Conglomerado e pode manifestar-se de várias formas.

Para monitorar e controlar estes riscos, e em linha com às orientações dos Órgãos Reguladores e às melhores práticas de mercado, o Conglomerado Financeiro BOCOM BBM ("BOCOM BBM") estabeleceu a "Política de Gerenciamento de Risco Operacional". Este documento constitui um conjunto de princípios, procedimentos e responsabilidades a serem observados, de forma a assegurar o funcionamento e o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos.

A área de Controles Internos e Risco Operacional é responsável por assegurar, junto aos demais componentes da estrutura de gerenciamento de risco, o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política supracitada. A área é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade da Diretoria de Risco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

23. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2022.

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência Nível I	1.185.088	1.013.478
Nível I + Ajustes Patrimoniais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	1.222.291	1.046.804
Redução Ativos Intangíveis/Diferidos conforme Resolução CMN nº 4.955/2021	37.203	33.326
Patrimônio de Referência Nível II	510.467	-
Patrimônio de Referência (PR)	1.695.555	1.013.478
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	925.515	641.542
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	832.077	554.456
Risco de Mercado (RWAMPAD)	8.033	16.675
Risco Operacional (RWAOPAD)	85.405	70.411
Valor da Margem ou Insuficiência (PR – RWA)	770.040	371.936
Fator de Risco – 8,00% do PR	135.644	81.078
Índice de Basileia (Fator de Risco/RWA)	14,66%	12,64%
RBAN	66.852	89.265
ACP Requerido	289.223	160.386
Margem Patrimônio de Referência + RBAN e ACP	413.965	122.285

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Crédito Tributário Ativo		
Saldo em 1º de Janeiro	117.715	107.332
Constituição (Reversão)		
– Com Efeitos no Resultado	72.694	(369)
– Com Efeitos no Patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	(3.547)	10.752
Saldo em 31 de Dezembro	186.862	117.715
Provisão para Impostos Diferidos (*)		
Saldo em 1º de Janeiro	88.872	58.935
Constituição (Reversão)		
– Com Efeitos no Resultado	88.073	29.936
Saldo em 31 de Dezembro	176.945	88.871

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

Em conformidade com a Resolução BACEN nº 15/2020 em seu Artigo 13º, foram evidenciadas as constituições e baixas ocorridas nos ativos e passivos fiscais diferidos, além de sua natureza e origem conforme tabela:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			31/12/2021
	31/12/2022	Constituição	Realização	
Crédito Tributário Ativo				
Diferenças Temporárias (a)				
– Provisão para Operações de Crédito	39.260	11.367	2.845	30.738
– Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	91.341	62.924	38.263	66.680
– Provisões para Contingências (Nota 25)	5.399	66	263	5.596
– Outras	50.449	52.735	16.083	13.797
– Efeitos Tributários CTA	5	–	5	–
Base Negativa de Contribuição Social	181	2.861	3.091	411
Prejuízo Fiscal	227	754	1.020	493
Total	186.862	130.707	61.570	117.715
Provisão para Impostos Diferidos				
Diferenças Temporárias (a)				
– Ajuste a Mercado de TVM, Derivativos	176.908	164.853	76.779	88.834
– Outras	37	–	–	37
Total	176.945	164.853	76.779	88.871

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2025 para Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 3,8 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a alíquota de 20%, conforme a publicação da PEC nº 6/2019, para as adições e exclusões a partir de 1º de março de 2020.

Segue a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Descrição	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	Prejuízo e Base Negativa
2023	(29.607)	409
2024	26.790	
2025	12.331	
Total	9.923	
Valor Presente	3.833	

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 3.059/2002, com as alterações da Resolução CMN nº 4.441/2015.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	361.914	304.632	220.626	220.626
Lucro Líquido do Banco	220.632	220.632	147.401	147.401
(–) Juros Sobre Capital Próprio	(57.283)	(57.283)	(35.374)	(35.374)
(–/+ Imposto de Renda e Contribuição Social)	(141.282)	(141.282)	(108.599)	(108.599)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	25%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela Alíquota Fiscal	(76.158)	(63.973)	(55.157)	(55.157)
Adições Permanentes	133.305	101.668	108.578	74.577
Despesas Não Dedutíveis	33.447	1.810	41.645	7.644
Adição de Lucros no Exterior	99.858	99.858	66.933	66.933
Exclusões Permanentes	75.415	75.415	73.349	73.349
Exclusão Futuros (Lei 14.031)	(10.751)	(10.751)	4.190	4.190
Equivalência Patrimonial	86.166	86.166	69.159	69.159
Adições/Exclusões Temporárias	(36.851)	(36.370)	(59.392)	(55.337)
Base Fiscal	325.671	294.515	196.463	166.518
Base Fiscal com Aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	325.671	294.515	196.463	166.518
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(81.394)	(61.063)	(49.092)	(38.506)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	792	–	1.834	–
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no Resultado do Exercício	(80.602)	(61.063)	(47.258)	(38.506)
Ajuste de DIPJ	(2.012)	–	354	–
Provisão Impostos Diferidos Passivos	(48.930)	(39.143)	(16.630)	(13.304)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício – Banco BOCOM BBM	(131.544)	(100.206)	(63.534)	(51.810)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente de Outras Instituições do Conglomerado Prudencial (BOCOM BBM Corretora)	(1.840)	(865)	(1.169)	(788)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício – Conglomerado Prudencial	(133.384)	(101.071)	(64.703)	(52.598)

(a) Em 2021, a Lei 14.183, resultante da Medida Provisória (MP) 1.034/2021, majorou a alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro. O impacto no Banco BOCOM BBM foi a majoração da alíquota da CSLL de 20% para 25% e na BOCOM BBM CCVM de 15% para 20%, no período entre 01/07/2021 até 31/12/2021. A partir de Janeiro de 2022, a alíquota da CSLL retornou para 20% no Banco BOCOM BBM e 15% na BOCOM BBM CCVM. Em 28 de Abril de 2022 foi editada a Medida Provisória nº 1.115/22, que majorou em 1% a alíquota da CSLL para estas pessoas jurídicas, conforme alterações propostas no a Lei 7.689/88. A alíquota da CSLL do Banco BOCOM BBM passou de 20% para 21% e da BOCOM BBM CCVM, de 15% para 16% com vigência entre 01/08/2022 até 31/12/2022.

25. Provisões e Passivos por Obrigação Legal

O Banco e o Conglomerado Prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Composição das Provisões

a) Provisões Trabalhistas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	11.049	11.787
Total – Provisões para Contingências	11.049	11.787

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, foram baixados R\$ 192 mil em processos e revertidos R\$ 546 mil em passivos contingentes no Conglomerado Prudencial.

b) Provisões Fiscais e Previdenciárias

O BOCOM BBM é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. No total dos processos fiscais classificados como perda possível existem 9 processos onde a principal discussão refere-se a processo de compensação que encontra-se em fase inicial administrativa e que o valor no agregado não é relevante.

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 6,3 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R\$ 1,3 milhões, ambos correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nestas causas são possíveis.

Considerando que no momento as causas são classificadas como possíveis a instituição não tem registro no passivo.

c) Provisões Cíveis

BOCOM BBM é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível. No total dos processos cíveis classificados como perda possível existem 16 processos onde a principal discussão está relacionada com: pedido de revisão de termos e condições contratuais, pedidos de ajustes monetários (incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo), sucumbência, protestos, prestação de contas, tendo contrapartes originárias de operações de crédito ou de produtos já descontinuados, e prestação de serviços. Para fins de provisionamento das ações cíveis, os assessores jurídicos levaram em consideração a lei, a jurisprudência, o histórico de casos e a fase processual.

Considerando que no momento as causas são classificadas como possíveis a instituição não tem registro no passivo.

d) Passivo por Obrigação Legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. asseguraram a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2022, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
PIS e COFINS	987	675
Total – Passivos por Obrigação Legal	987	675

e) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

26. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/2016.

	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Tipo de Garantia Financeira		
Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	379.045	369.085
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	223.182	267.340
Outras Fianças	129.237	189.931
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	37.821	28.829
Total	769.285	855.185

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	10.699	14.740
Constituição/(Reversão)	(4.040)	(4.041)
Saldo Final	6.659	10.699

27. Outras Informações

(a) Acordo de Compensação e Liquidação de Obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/2005, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.419.510 mil (31 de dezembro de 2021 – R\$ 1.928.401 mil).

(b) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

No período findo em 31 de dezembro de 2022, com base na Resolução nº 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais e na liquidez dos Eurobonds oferecidos pelo tesouro nacional, e que para o orçamento e plano de negócio dos próximos anos, é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 21.326 Mil em bonds com vencimento em 2027 e 2031 e comprando R\$ 24.882 Mil em 2030 e 2031, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 68 Mil.

Ao final do exercício, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 2.730.188 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

28. Eventos Subsequentes

(a) Alteração Societária

Em 2021, o Banco BOCOM BBM anunciou o início do processo de transferência de 20% das ações de sua emissão ao Bank of Communications, atual detentor dos 80% restantes. O movimento resultará na saída das pessoas físicas ex-controladoras do capital social do Banco BOCOM BBM, e se trata de uma continuidade do acordo de acionistas fechado em 2016 entre os ex-controladores e o Bank of Communications (quando ocorreu a aquisição dos 80% iniciais). A consumação da operação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias do Brasil, de Bahamas e da China, com provável conclusão no ano de 2023.

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S" – BA



Rio de Janeiro

Av. Barão de Tefé, 34 | 20º e 21º andares
CEP: 20220-460 | Rio de Janeiro | RJ
+55 [21] 2514-8448 | +55 [21] 2514-8293

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3311 | 15º andar
CEP: 04538-133 | São Paulo | SP
+55 [11] 3704-0667 | +55 [11] 4064-4867
+55 [11] 3704-0502

Salvador

Rua Miguel Calmon, 398 | 2º Andar – Parte
CEP: 40015-010 | Salvador | BA
+55 [71] 3326-4721 | +55 [71] 3326-5583
+55 [71] 3254-2703

Nassau

Shirley House, 50 Shirley Street
2nd Floor | PO N-7507
+1 [242] 356-6584 | +1 [242] 356-6015

